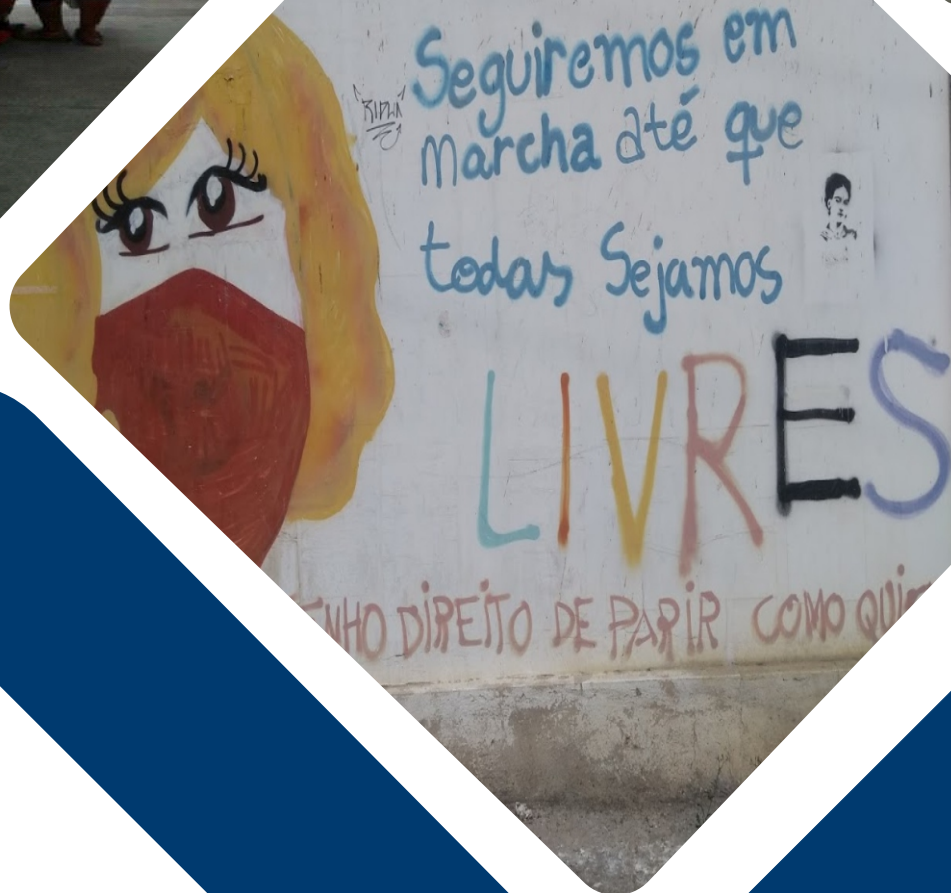




Nº01  
2018



# Revista de Extensão da UPE - REUPE

ISSN: 2675-2328

 3183-3766 / 3183-4008

 [www.upe.br/extensao](http://www.upe.br/extensao)

V. 3

## REVISTA DE EXTENSÃO DA UPE - REUPE

### **Apresentação**

A Revista de Extensão da UPE, publicação semestral da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, foi criada com o objetivo de ampliar a divulgação das atividades de cultura e extensão existentes no âmbito da Universidade de Pernambuco, além de apresentar as interfaces que essas atividades desenvolvem com o ensino e pesquisa. Além de propiciar aos pesquisadores e coordenadores de projetos de cultura e extensão, desenvolvidos junto à comunidade, discorrerem sobre seu trabalho nessa área, em uma linguagem acessível ao público.

### **Foco e escopo**

A Revista de Extensão da UPE visa se consolidar como um espaço qualificado para a promoção do conhecimento e diálogo de novas ideias e, principalmente, ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade. Para isso, atua na divulgação das atividades de cultura e extensão existentes no âmbito da UPE, apresentando as interfaces que tais ações desenvolvem com o ensino e pesquisa.

A revista tem por finalidade publicar artigos relacionados a projetos ligados às áreas de comunicação, cultura, educação, tecnologia e produção, saúde, direitos humanos, meio ambiente e trabalho, desenvolvidos por docentes, funcionários e alunos da UPE. Além disso, é, também, um veículo para a valorização da área, principalmente em função da realidade atual, na qual o papel da cultura e da extensão é fundamental para os propósitos da Universidade.

Os trabalhos devem ser apresentados em língua portuguesa, devendo ser originais e inéditos, o que significa que não devem ter sido anteriormente publicados nem enviados simultaneamente para outra revista. A publicação dos trabalhos dependerá da observância das normas da Revista de Extensão da UPE, da decisão do Conselho Editorial e apreciação por especialistas da área.

## **Corpo Institucional da Universidade de Pernambuco**

### *Reitor*

Prof. Pedro Henrique de Barros Falcão

### *Vice-Reitora*

Profª. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

### *Pró-Reitoria de Extensão e Cultura*

Prof. Renato Medeiros de Moraes

### *Coordenação Geral de Extensão*

Prof. Walmir Soares da Silva Júnior

## **Conselho Editorial**

### *Editora chefe*

Prof. Dra. Maria Beatriz Silva, Faculdade de Enfermagem (FENSG), Universidade de Pernambuco, Brasil.

### *Editores associados*

Profa. Dra. Claudinalle Farias Queiroz de Souza, Faculdade de Enfermagem (FENSG), Universidade de Pernambuco, Brasil.

Profa. MsC. Edilene Maria da Silva Barbosa, Faculdade de Enfermagem (FENSG), Universidade de Pernambuco, Brasil.

Prof. Dra. Maria Lana Monteiro de Lacerda, Campus Mata Norte, Universidade de Pernambuco, Brasil.

Profa. Dra. Maria Amália Oliveira de Arruda Camara, Faculdade de Ciências da Administração e do Direito (FCAP), Universidade de Pernambuco, Brasil.

### *Assistência editorial*

Editora da Universidade de Pernambuco - EDUPE

Núcleo de Educação a Distância da Universidade de Pernambuco - NEAD

## EDITORIAL

A *Revista de Extensão da UPE* foi criada com o objetivo de ampliar a divulgação das atividades de cultura e extensão existentes no âmbito da Universidade de Pernambuco, além de apresentar as interfaces que essas atividades desenvolvem com o ensino e a pesquisa.

A revista tem por finalidade publicar artigos relacionados a projetos ligados às áreas de comunicação, cultura, educação, tecnologia e produção, saúde, direitos humanos, meio ambiente e trabalho, desenvolvidos por docentes, funcionários e estudantes da UPE. Além disso, é também um veículo para a valorização da área, principalmente em função da realidade atual, na qual o papel da cultura e da extensão é fundamental para os propósitos da Universidade.

Este número da Revista de Cultura e Extensão da UPE se dirige à publicação de alguns trabalhos de destaque da Semana Universitária 2017 que ocorreu entre os dias 06 e 10 de novembro do mesmo ano. As temáticas são as mais diversas, demonstrando uma riqueza da produção em pesquisa e extensão desta Universidade.

Os temas foram tratados a partir do olhar especialista de docentes pesquisadores e discentes em suas respectivas áreas. Seus resultados aqui apresentados denotam o compromisso e retorno da Universidade para com a sociedade. A extensão universitária enaltece o papel das Instituições de Ensino Superior que hoje não mais se limitam ao espaço físico das salas de aula. A extensão universitária, assim como exemplificados nos trabalhos a seguir, estimulam o comportamento ético, a participação colaborativa e proativa de acadêmicos e marcam a atuação da Universidade na construção de uma sociedade mais justa, acessível e democrática.

Boa leitura.

Maria Amália Arruda Camara  
Universidade de Pernambuco

FCAP - Faculdade de Ciências da Administração e do Direito, Recife, Brasil

## SUMÁRIO

<i>Ações de educação em saúde no combate às arboviroses .....</i>	<i>5</i>
<i>Ações de telemonitoramento da Síndrome Metabólica na ilha de Fernando de Noronha .....</i>	<i>10</i>
<i>Mama-flora: estabelecendo a amamentação no puerpério imediato.....</i>	<i>15</i>
<i>Conciliação e mediação no núcleo de prática jurídica da FCAP/UPE .....</i>	<i>19</i>
<i>Unidade de fomento à ciência – UFC: formando aluno pesquisador em Administração .....</i>	<i>23</i>
<i>Trabalho Justiça e Cidadania: erradicação do trabalho escravo contemporâneo a partir do poder transformador da educação.....</i>	<i>28</i>
<i>Intervenção educativa de apoio à experiência cirúrgica: um relato de experiência.....</i>	<i>33</i>
<i>Modateca Social: um relato de empreendedorismo e empoderamento feminino na Universidade de Pernambuco .....</i>	<i>37</i>
<i>Intervenções junto a adultos jovens em situação de sofrimento psíquico.....</i>	<i>43</i>

**Ações de educação em saúde no combate às arboviroses***Health education actions in combating arbovirus infections*

Maria Beatriz Araújo Silva<sup>1\*</sup>; Rafaela Almeida Silva<sup>2</sup>; Mariana Luiza do Nascimento Silva<sup>2</sup>; Jaizyara Mary da Silva<sup>2</sup>; Janaina Larissa Santana Andrade<sup>2</sup>; Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito<sup>2</sup>; Katuscia Araújo de Miranda Lopes<sup>3</sup>.

**Resumo**

Arboviroses são as doenças causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da Dengue, Zika e Febre Chikungunya e transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O aumento atual da ocorrência das arboviroses circulantes no Brasil e no estado de Pernambuco aumenta a necessidade ações de educação em saúde na atenção primária. Foram desenvolvidas ações de educação em saúde na prevenção das arboviroses em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de atuação da Universidade de Pernambuco. As palestras educativas aconteceram em "Sala de Espera" das unidades de Saúde nos municípios de Olinda e Recife e na Escola do Ensino Fundamental, área de abrangência da Unidade Básica. O projeto conseguiu sensibilizar 533 pessoas no combate as arboviroses através de suas ações de educação em saúde. Esclareceu dúvidas, explicou formas clínicas das doenças, ciclo biológico e mobilizou os profissionais de saúde em relação às doenças a importância de ações de prevenção na atenção primária. O projeto de extensão contribuiu para consolidação da formação do profissional de saúde comprometido com a comunidade, sobretudo para troca de saberes e melhoria dos indicadores de saúde do estado de Pernambuco através do diálogo e escuta qualificada na sala de espera das unidades de saúde.

**Descritores:** Arboviroses; Educação em Saúde; Participação Comunitária.

**Abstract**

Dengue virus, Zika and Chikungunya fever and transmitted by the mosquito *Aedes aegypti* or arbovirus infections. The current increase in the occurrence of circulating arboviruses in Brazil and the state of Pernambuco increases the need for actions in the primary care area. Health education actions were developed in the prevention of arbovirus infection in Basic Health Units (UBS) of the University of Pernambuco between. The educational lectures took place in the "Waiting Room" of the Health Units in the municipalities of Olinda and Recife and at Escola de Ensino Fundamental, an area of coverage of UBS. The project managed to sensitize 533 people in the fight against aboriginal people through their health education actions. Clarified doubts, explained clinical forms of diseases, biological cycle and mobilized health professionals in relation to diseases the importance of prevention actions in primary care. The extension project contributed to consolidate the training of the health professional committed to the community, especially to exchange knowledge and improve the health indicators of the state of Pernambuco through dialogue and qualified listening in the waiting room of health.

**Keywords:** Arbovirus Infections; Health Education; Community Participation.

<sup>1</sup>Doutora. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>2</sup>Discente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>3</sup>Mestre. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

\*Rua Arnóbio Marques, 310. Santo Amaro – CEP: 50100-130 - Recife, PE, Brasil. E-mail: silvamba@yahoo.com.br

## Introdução

O Brasil é um país que apresenta vários tipos de clima, com predominância do clima quente e úmido. Essa característica faz com que uma grande quantidade de insetos se estabeleça em nosso território, como é o caso do mosquito *Aedes aegypti*. Esse mosquito é um importante vetor de doenças virais podendo-se destacar a Dengue, Febre Chikungunya e Zika, também conhecidas como arboviroses (FREITAS, 2006); (LACAZ, 1972).

O aumento da ocorrência das arboviroses circulantes encontra-se no foco do problema atual da sociedade, prioritariamente no estado de Pernambuco. Com isso, a melhor estratégia de prevenção continua sendo a destruição dos locais propícios à multiplicação do *Aedes Aegypti*, garantindo sempre que não haja acúmulo de água parada (PINTO JUNIOR, 2014; LOPES, NOZAWA, LINHARES, 2014).

Sendo assim, para Araújo (2005) a Educação em Saúde, é considerada uma estratégia imprescindível para a promoção de saúde e pode ser considerada uma prática social que preconiza não só a alteração dos hábitos, práticas e atitudes, além da transmissão e da apreensão de conhecimentos, mas, principalmente, a mudança gradual na forma de pensar, sentir e agir através da seleção e da utilização de métodos pedagógicos participativos e problematizadores. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o ambiente da "Sala de Espera", é o espaço mais adequado para se realização dessas ações (ARAÚJO, 2005).

Desta forma, acredita-se que o projeto de extensão contribui para a consolidação da Universidade de Pernambuco (UPE) e com para a formação de profissionais de saúde a partir da necessidade da comunidade. O presente estudo tem por objetivo apresentar as ações de educação em saúde desenvolvidas na prevenção de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) em UBSs e áreas adstritas de atuação da UPE (SANTOS, ROCHA, PASSAGLIO, 2016).

## Percurso metodológico

O local de desenvolvimento das ações educativas foram as "Salas de Espera" das Unidades de Saúde. Esse é o ambiente onde o paciente aguarda o seu atendimento na Unidade e é considerado o espaço mais apropriado para atividades educativas, pois é integrativo. As ações acontecem aconteceram nas seguintes UBS: Unidade de Saúde da Família Irmã Denise, Unidade Saúde da Família Dr<sup>a</sup> Fernanda Wanderley, Unidade Básica de Saúde Professor Bruno Maia, Unidade Básica de Saúde Bianor Teodósio todas no município de Recife, Unidade de Saúde de Tabajara e a Escola Claudino Leal, área adstrita à unidade.

Para o desenvolvimento da atividade utilizou-se a técnica de aula expositiva com o álbum seriado, banner's e metodologia ativa, na qual, a todo o momento foi incentivada a participação e a partir disso, houve os debates sobre o assunto, junto com questionamentos e logo, a construção de conhecimento.

## Resultados

Foram realizadas 27 ações, sensibilizando 533 pessoas nas unidades de saúde e nas áreas adstritas à unidade, conforme ilustrado no Quadro 1.

**Quadro 1:** Número de pessoas sensibilizadas em cada unidade de saúde e área adstrita. Recife, 2017.

Unidade de Saúde	Público – alvo	Número de pessoas
Upinha Dr <sup>a</sup> Fernanda Wanderley	Sala de Espera	53
UBS Prof <sup>o</sup> Bruno Maia	Sala de Espera	79
	Igreja	
UBS Bianor Teodósio	Sala de Espera	40
UBS Tabajara	Sala de Espera	361
	Escola Claudino Leal	

Total	-	533
-------	---	-----

Fonte: Dados deste estudo.

A sensibilização aconteceu por meio de materiais ilustrativos, que foram facilitadores na para o entendimento e a transmissão das informações.

**Figura 1:** Extensionistas realizando atividade de educação em saúde, em sala de espera das unidades básicas de saúde. Recife-PE, 2017.



Fonte: Dados deste estudo.

**Figura 2:** Extensionistas realizando atividade de educação em saúde, em sala de espera das unidades básicas de saúde. Recife-PE, 2017.



Fonte: Dados deste estudo.



**Figura 3:** Extensionistas realizando atividade de educação em saúde, em sala de espera das unidades básicas de saúde. Recife-PE, 2017.



**Fonte:** Dados deste estudo.

### Discussão

Segundo Magalhães et al, 2016, na prática, o campo da informação e da comunicação em saúde, é a educação, mas uma educação que não acontece separadamente dos processos de informação e de comunicação. No caso das arboviroses, a educação deve ter como objetivo uma eliminação efetiva de criadouros dos mosquitos vetores no ambiente doméstico pelo cidadão. Bem como, atender a necessidade da população como preconiza o Sistema Único de Saúde.

Os benefícios deste projeto foram de esclarecer as dúvidas a respeito processo saúde-doenças das arboviroses e mobilizar os profissionais de saúde que trabalham nas UBS com relação às doenças, ao papel e à importância da participação deles no combate e prevenção na redução de danos causados por estas doenças.

Com as atividades extensionistas, os alunos e docentes desenvolvem ações de ensino, possibilitam a troca de conhecimentos adquiridos através da elaboração do material didático a ser confeccionado e através do contato com público abordado, incluindo a própria busca do conhecimento teórico/científico. A extensão possibilita a vivência da realidade das comunidades, na qual, toda ação deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimentos, resultando em articulação com o ensino de graduação e com a sociedade

A formação universitária deve ocorrer mediante uma proposta baseada numa dimensão voltada para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, e a educação em saúde se faz presente no momento em que os universitários se deslocam da academia para transmitir conhecimentos que minimizem os riscos num determinado grupo.

Os acadêmicos de enfermagem estão inseridos no contexto atual da saúde pública que vigora no país, onde a atenção básica é fundamental para o desenvolvimento das ações em saúde que promovem a qualidade de vida da população. Com as atividades de extensão, os alunos e docentes desenvolvem ações de ensino.

Esta atividade extramuros apresentou resultados expressivos de operacionalização entre o curso de Enfermagem e Ações de Educação em Saúde no âmbito da Saúde Pública.

### Considerações Finais

O projeto de extensão contribuiu para consolidação da formação do profissional de saúde comprometido com a comunidade, sobretudo para troca de saberes e melhoria dos indicadores de saúde do estado de Pernambuco no que diz respeito às doenças negligenciadas através do diálogo e escuta qualificada na sala de espera das unidades de saúde.

A troca de informações traz consigo um fortalecimento da relação sociedade-universidade, melhorando a qualidade de vida dos usuários. No momento que os alunos ultrapassam as barreiras da universidade, permite se aproximar da realidade das pessoas e obter uma melhor compreensão teórico-prático do processo fisiopatológico das doenças e integração ensino-pesquisa.

### Referências

ARAÚJO, R. R. D. F. Educação conscientizadora na prática do enfermeiro em hanseníase. Ribeirão Preto. 144f. Tese (Doutoramento em enfermagem) **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto** – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Ribeirão Preto, 2005.

FREITAS, C.M; PROTO, M.F. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

LACAZ, C. et al. Introdução à Geografia Médica do Brasil. São Paulo: **Editora Edgard Blucher** (Ed. Universidade de São Paulo), 1972

LOPES, Nayara; NOZAWA, Carlos; LINHARES, Rosa Elisa Carvalho. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 5, n. 3, p. 55-64, set. 2014 . Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-62232014000300007&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000300007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 maio 2018.

MAGALHÃES, Vitor Pimentel Rodrigues; et al. Estratégias Técnicas e Operacionais para o Controle do *Aedes aegypti*. In: SOUZA, Luiz José de. Dengue, Zika e Chikungunya. Diagnóstico, Tratamento e Prevenção. Rio de Janeiro: **Rubio**, 2016. p. 204.

SANTOS, João Henrique de Sousa; PINTO JUNIOR, Vitor Laerte. Dengue e Chikungunya: coexistência possível no Brasil. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, Brasília, v. 3, n. 1, p.2-3, 2014.

ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista brasileira de extensão universitária**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 23-28, maio 2016. ISSN 2358-0399. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>>. Acesso em: 27 maio 2018. doi: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.%Yv7i1.3087>.

**Ações de telemonitoramento da Síndrome Metabólica na ilha de Fernando de Noronha***Actions of telemonitoring of the Metabolic Syndrome in the island of Fernando de Noronha*

Claudinalle Farias Queiroz de Souza<sup>1\*</sup>, Letícia Moura Mulatinho<sup>1</sup>, Ana Letícia Gomes Paula de Lima<sup>2</sup>, Claudiane Karine do Nascimento Silva<sup>2</sup>, Jéssyca Tallyne Dantas de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Luiza Lins de Sá Moraes<sup>2</sup>, Daniela Maria Costa de Oliveira Albuquerque<sup>3</sup>, Natalia Campello Rosas da Silva<sup>3</sup>, Janaína Rocha Pessoa<sup>3</sup>, Wanessa Fernandes Moura da Silva<sup>3</sup>.

**Resumo**

A Síndrome Metabólica é um conjunto de alterações constituído por dislipidemia, intolerância à glicose, hipertensão arterial, obesidade e a hiperinsulinemia. O Telemonitoramento é uma estratégia de acompanhamento de pacientes a distância. O objetivo foi realizar o Telemonitoramento dos portadores de síndrome metabólica residentes em uma Ilha. O público alvo foi composto de adultos residentes na Ilha de Fernando de Noronha diagnosticados com Síndrome Metabólica pelos critérios de diagnóstico da *IDF*. Utilização dos recursos de telefonia e internet para comunicação com os pacientes. O Telemonitoramento de 22 pacientes desde 2014 através de ligações telefônicas e envio de material educativo. Construção de mensagens e vídeos educativos. Envolvimento de discentes do Curso de Enfermagem na estratégia. O acompanhamento a distância de pacientes com SM pode ser realizado através de recursos tecnológicos mínimos.

**Descritores:** Síndrome Metabólica; Monitoramento; Educação a distância.

**Abstract**

The Metabolic Syndrome is a set of alterations constituted by dyslipidemia, glucose intolerance, hypertension, obesity and hyperinsulinemia. Telemonitoring is a strategy for monitoring patients at a distance. The objective was to carry out the Telemonitoring of patients with metabolic syndrome living on an Island. The target audience was composed of adults residing on the Island of Fernando de Noronha diagnosed with Metabolic Syndrome by the diagnostic criteria of the *IDF*. Use of telephony and internet resources to communicate with patients. The Telemonitoring of 22 patients since 2014 through telephone calls and sending educational material. Construction of educational messages and videos. Involvement of students of the Nursing Course in the strategy. The remote monitoring of patients with MS can be performed through minimal technological resources.

**Keywords:** Metabolic Syndrome; Monitoring; Education, Distance

<sup>1</sup>Doutora. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>2</sup>Discente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>3</sup>Equipe de Saúde do Distrito de Fernando de Noronha, Pernambuco, Brasil

\*Rua Arnóbio Marques, 310. Santo Amaro – CEP: 50100-130 - Recife, PE, Brasil. E-mail: claudinalle.souza@upe.br

## Introdução

A Síndrome Metabólica (SM) corresponde à agregação de fatores que precipitam o surgimento das doenças cardiovasculares. Os fatores de risco são: obesidade central, hipertrigliceridemia, (dislipidemia, baixo HDL e altas taxas de triglicérides), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), sendo a SM a combinação de três ou mais destes fatores. São fatores cada vez mais comuns tanto em adultos como em crianças (LIRA NETO *et al.*2017; MULATINHO; CORRÊA2015).

A prevalência da síndrome metabólica varia conforme os critérios diagnósticos com certa variedade de definições, fato que justifica a confusão e falta de comparabilidade entre os estudos. Os componentes da SM se alteram conforme hábitos alimentares, sexo, estilo de vida e localização geográfica, dificultando estabelecer uma classificação universal. Atualmente cerca de 25% da população mundial é acometida pela SM, a mesma representa 7% da mortalidade global e 17% de óbitos ligados às doenças cardiovasculares (DCV). No Brasil acomete cerca de 18 a 30%, sendo mais evidenciada com a elevação da faixa etária. O surgimento das doenças cardiovasculares está diretamente envolvido com a SM, assim também o acometimento da diabetes mellitus tipo 2 (DM2).

A SM ainda se correlaciona com o aumento do risco de mortes prematuras, doença renal, doença mental e câncer, atualmente representa um grave problema de saúde pública (LIRA NETO *et al.*2017). Há uma variedade de consensos que definem os critérios diagnósticos para a SM, dentre eles estão os estabelecidos pela *National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III (NCEP ATP III)*; *International Diabetes Federation (IDF)* e o da Organização Mundial da Saúde (OMS). Pesquisas estão sendo desenvolvidas com o objetivo de identificar a prevalência da Síndrome Metabólica, visto que há uma alta prevalência no mundo com valores estimados de 80% a 96%.

A SM é uma doença crônica que se não tratada e prevenida precocemente pode diminuir a expectativa de vida e produzir efeitos incapacitantes. Por este motivo as pessoas acometidas precisam ser acompanhadas pelos profissionais de saúde de forma periódica. O telemonitoramento é um dos recursos da Telessaúde no qual se utiliza de dispositivos para realizar o acompanhamento de pacientes a distância. Esse acompanhamento pode ser realizado através de sistemas integrados a serviços de saúde, por celulares e outras mídias digitais. A Enfermagem é uma das profissões que se utiliza deste recurso e desenvolve o acompanhamento de pacientes através de diferentes metodologias com uso de diferentes recursos, utilizando-se dos componentes da assistência e educação em saúde (KOIVUNEN; SARANTO2017; WAKEFIELD *et al.*2013). Assim, este projeto de extensão teve como objetivo utilizar o telemonitoramento como ferramenta de acompanhamento dos moradores adultos da Ilha de Fernando de Noronha diagnosticados com síndrome metabólica.

## Percurso metodológico

O telemonitoramento se desenvolveu pelos pesquisadores docentes e discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE), localizada em Recife. O projeto ocorre desde o ano de 2014 tendo como população os adultos da Ilha de Fernando de Noronha diagnosticados com Síndrome Metabólica pelos critérios da *IDF*. Foram selecionados, de forma aleatória, 32 pacientes para participação no projeto. Utilizou-se dos recursos tecnológicos, telefonia celular, internet, e mídias digitais. As ações foram realizadas periodicamente, a partir do contato telefônico, envio de mensagens e vídeos pelo aplicativo WhatsApp.

As atividades foram organizadas em cinco etapas: capacitação da equipe no uso de mídias digitais a fim de ampliar os saberes e construir estratégias teleducacionais; elaboração e construção do material educativo; seguimento periódico dos pacientes; visitação à Ilha; e avaliação contínua do desempenho das ações.

A capacitação foi realizada sobre os temas Síndrome Metabólica, Telessaúde, e na ferramenta PowToon. A elaboração do material educativo a fim de promover orientação dos usuários, se deu inicialmente pela elaboração do

roteiro de conteúdos a serem abordados visando o perfil dos pacientes, em seguida na construção de mensagens a serem enviadas pelo aplicativo, elaboração de vídeos na ferramenta, panfleto e cartilhas explicativas sobre a temática.

O seguimento foi realizado pelos discentes através de ligações telefônicas para contato com os participantes a fim de que informassem seus dados clínicos aferidos (pressão arterial, glicemia capilar, peso, circunferência abdominal e do quadril, e exames laboratoriais). Para as medidas os pacientes foram orientados como realizá-las através de orientação presencial em duas visitas e cartilha produzida para esse fim, também eram orientados a buscar os profissionais da Unidade de Saúde da Família para esclarecimentos. As mensagens e vídeos foram enviados periodicamente. A equipe da Unidade de Saúde da Família (ESF) do Distrito organizou um grupo com os participantes do Projeto para acompanhamento local.

As visitas à Ilha foram organizadas com o intuito de realizar o acompanhamento presencial aos participantes, continuidade das ações e assinaturas do TCLE para inclusão de novos participantes ao projeto. A avaliação foi realizada através de reuniões de acompanhamento da equipe e feedback dos usuários, além de reuniões com a Superintendência de Saúde do Distrito de Fernando de Noronha.

Este projeto é parte integrante de uma pesquisa do Grupo de Pesquisa Informática em Saúde (GPIS) que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob número: 2.156.502 seguindo as normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## Resultados

A capacitação da equipe de trabalho foi realizada de forma continuada durante a execução das ações, através da discussão de artigos sobre os temas Síndrome Metabólica, Telessaúde, e na ferramenta PowToon com o apoio dos monitores da Informática em Saúde do Curso de Enfermagem FENSG/UPE. Participaram das ações, seis discentes do Curso de Enfermagem da FENSG/UPE. Os conteúdos do material educativo foram elaborados através de pesquisa bibliográfica das pesquisas recentes, buscando individualizar pelo perfil dos pacientes.

Foram construídos alguns materiais impressos ao longo do Projeto: um panfleto e uma cartilha explicativa sobre Síndrome Metabólica, uma cartilha com orientações aos pacientes sobre verificação de suas medidas. Foram construídas diversas mensagens sobre a SM e de incentivo à adesão a mudança de estilo de vida, prática de exercícios físicos e adesão medicamentosa. Foram construídos cinco vídeos nos temas de Síndrome Metabólica, Obesidade, Hipertensão, Diabetes Mellitus e Dislipidemia, utilizando-se o PowToon.



Figura 1: Tela inicial dos vídeos e panfleto produzido. Recife, 2017.

Foi realizado o acompanhamento de 22 pacientes, pois houve dificuldades na comunicação com os demais por diversos motivos. Este telemonitoramento foi realizado através da telefonia celular e internet para solicitação das suas medidas antropométricas, clínicas, estilo de vida, e adesão ao uso de medicamentos. Dois pacientes apresentaram melhora no quadro de SM, através da redução do peso/IMC, diminuição da circunferência abdominal, e níveis pressóricos. Houve adesão de dois familiares dos participantes do Projeto. Foram realizadas apenas duas visitas à Ilha para acompanhamento dos pacientes de forma presencial, pela escassez de recursos, e nestas houve a realização de reunião com a equipe da Unidade de Saúde da Família, e divulgação dos resultados. Foi realizado apenas uma reunião do grupo de SM pela ESF devido a reforma iniciada na USF, sendo necessária a mudança para o Hospital local, não havendo espaço disponível para reuniões em grupo.

## Discussão

A síndrome metabólica tem importante influência negativa na qualidade de vida, portanto, consideram-se fatores importantes para a melhora da síndrome metabólica, intervenções voltadas para o aumento da qualidade de vida e do estímulo à perda de peso.

Neste contexto, após resultados recentes de pesquisa nos moradores adultos da Ilha de Fernando de Noronha, comprovou-se que há uma prevalência de 20,7% de SM (MULATINHO; CORRÊA2015). Esta região do Brasil passa pelo mesmo processo de adoecimento das demais regiões, surgindo assim a proposta de desenvolver ações que pudessem produzir um acompanhamento da comunidade na condução da doença e na prevenção de seus agravos, e ainda com o envolvimento da família do indivíduo com SM no processo de cuidar. E também ações que repercutam na prevenção da SM pelo poder de disseminação de informações. Estas ações estimulam e alertam a população a adotar mudanças nos hábitos alimentares e na prática habitual da atividade física (PIMENTA *et al.*2013).

A ferramenta utilizada na construção de vídeos, é acesso livre e de fácil manuseio, e foi escolhida com a finalidade de desenvolver nos discentes a habilidade de utilização de ferramentas tecnológicas e a competência de aplicação de conteúdos teóricos associados a imagens estáticas e dinâmicas, com a sensibilidade de trazer os textos para a realidade de pessoas leigas na área de saúde e de produzir conhecimento a estes.

O telemonitoramento foi a ferramenta utilizada para realizar as ações a distância através de uma metodologia própria. Houve perdas no quantitativo de pacientes inicialmente selecionados pelas características próprias dos residentes da Ilha, como mudança no número de telefone frequente; locomoção entre a Ilha e as cidades próximas, Recife e Natal para visita a familiares ou tratamento de saúde; e não respostas às ligações ou mensagens, muitas vezes relacionadas ao horário de trabalho.

De forma positiva, houve a inclusão de familiares dos participantes do projeto que foram diagnosticadas com SM num dos momentos de visita a Ilha, sendo diagnosticados por exames laboratoriais e avaliação médica local. Porém, a maioria continua com elevação dos parâmetros antropométricos e clínicos, ressaltando a importância da continuidade do projeto e o seguimento dos pacientes. Estas dificuldades podem ser minimizadas pelo acompanhamento presencial mais frequente da equipe do projeto na Ilha, pois as atividades a distância devem vir acompanhadas de encontros presenciais a fim de fortalecer o vínculo dos pacientes com a equipe.

O acompanhamento dos pacientes pela ESF foi realizado nas consultas individuais, mas não foi efetiva em grupo pela indisponibilidade do local para reuniões. Porém, como os residentes são restritos à Ilha, o conhecimento das mudanças ocorridas em pessoas da comunidade, podem repercutir favoravelmente para adesão de outros.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, como o déficit de tecnologia relacionada à telefonia e internet na Ilha, o projeto vem conseguindo produzir transformações nos residentes, apresentadas pela mudança no perfil clínico ou no estilo de vida. As ações envolveram a discussão sobre o tema e incentivo à adesão de medidas de prevenção aos agravos

da doença. Houve um período produtivo de formação discente no uso de novas tecnologias, assim como maior estudo da patologia alvo do estudo.

### **Considerações Finais**

O telemonitoramento pode ser utilizado como uma estratégia eficaz de acompanhamento de pacientes residentes de uma Ilha por utilizar-se de poucos recursos tecnológicos e infraestrutura simples para acompanhamento presencial. O presente projeto é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de docentes e discentes da Faculdade de Enfermagem, trazendo a discussão de temas como, informática em saúde e síndrome metabólica no apoio a formação dos discentes almejando futuros profissionais com conhecimentos mais amplos. O uso da estratégia de telemonitoramento apresenta ao aluno em formação, futuros profissionais, a possibilidade de utilizar outros recursos de acompanhamento clínico e de educação dos pacientes sob sua responsabilidade quando estiverem atuando em unidades de saúde e tratando de pacientes com a patologia alvo do estudo.

### **Referências**

- KOIVUNEN, M.; SARANTO, K. Nursing professionals' experiences of the facilitators and barriers to the use of telehealth applications: A systematic review of qualitative studies. **Scandinavian Journal of Caring Sciences**, p. 21, 2017.
- LIRA NETO, J. C. G.; XAVIER, M. DE A.; BORGES, J. W. P.; *et al.* Prevalência da Síndrome Metabólica em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 282–287, 2017.
- MULATINHO, L. M.; CORRÊA, C. R. **Prevalência da Síndrome Metabólica em moradores adultos do Arquipélago de Fernando de Noronha**. [S.l.]: Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, 2015.
- PIMENTA, A. M.; FELISBINO-MENDES, M. S.; VELASQUEZ-MELENDEZ, G. Clustering and combining pattern of metabolic syndrome components in a rural Brazilian adult population. **São Paulo Medical Journal**, v. 131, n. 4, p. 213–9, jan 2013.
- WAKEFIELD, B. J.; SCHERUBEL, M.; RAY, A.; HOLMAN, J. E. Nursing interventions in a telemonitoring program. **Telemedicine and e-health**, v. 19, n. 3, p. 160–5, mar 2013.

**Mama-flora: estabelecendo a amamentação no puerpério imediato***Mama-flora: establishing breastfeeding in the immediate puerperium*

Maria Benita Alves da Silva Spinelli<sup>1</sup>; Manoel Aduauto Cunha Monteiro<sup>2\*</sup>; Adriana Lopes<sup>3</sup>; Beatriz de Oliveira Fabiano<sup>3</sup>; Beatriz Soares Monteiro<sup>3</sup>; Camila Eduarda Nascimento Silvestre<sup>3</sup>; Camila Espíndola Santos<sup>3</sup>; Claudiane Karine do Nascimento Silva<sup>3</sup>; Danyella Alves de Vasconcelos<sup>3</sup>; Júlia Buonafina da Silva<sup>3</sup>; Juliany Fernanda Alves de Souza<sup>3</sup>; Keillany Oliveira dos Santos<sup>3</sup>; Larissa Maria Barros da Rocha<sup>3</sup>; Maria Eduarda de Moraes Bastos<sup>3</sup>; Marília Juliane Pedrosa Gurgel<sup>3</sup>; Nathalia de Oliveira Burgo<sup>3</sup>; Rayane Alves da Silva<sup>3</sup>; Talita Oliveira Valença<sup>3</sup>; Tayne Fernanda Lemos da Silva<sup>3</sup>; Thais Batista Farias<sup>3</sup>; Vanessa Gricério dos Santos<sup>3</sup>; Vitória Hadassa Gomes Barbosa Gonçalves<sup>3</sup>.

**Resumo**

O aleitamento materno é um fenômeno complexo, não sendo um ato meramente instintivo e biologicamente determinado, mas uma prática fortemente influenciada pelo contexto histórico, social e cultural em que a mulher vive. Para a amamentação se estabelecer da melhor maneira, é importante a permanência do bebê junto à mãe no alojamento conjunto, onde deve receber orientações adequadas para poder enfrentar de maneira mais tranquila e segura às situações advindas da amamentação no momento da alta hospitalar. O objetivo foi ajudar as mães e bebês, internados no alojamento conjunto, a estabelecer a amamentação no puerpério imediato. Optou-se pela realização de atividades educativas com vistas na construção e compartilhamento dos saberes entre graduandos, genitoras e acompanhantes. Para isso, a equipe de extensionistas passou pelos processos de seleção, nivelamento e capacitação teórico/prática. Durante a extensão mais de 3800 pessoas, entre puérperas e familiares, participaram das atividades educativas. Além de promover integração das acadêmicas envolvidas e contribuir para sedimentação dos conteúdos assimilados na graduação. A educação em saúde é um importante instrumento de trabalho, principalmente quando resulta da problematização da realidade e do intercâmbio dos saberes populares e acadêmicos, obtendo assim maior autonomia nos cuidados individuais e coletivos.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Desenvolvimento Infantil; Educação em Saúde; Enfermagem.

**Abstract:**

Breastfeeding is a complex phenomenon, not an act merely instinctive and biologically determined, but a practice strongly influenced by the historical, social and cultural context in which the woman lives. For breastfeeding to be established in the best way, it is important that the baby stay with the mother in the joint accommodation, where she should receive adequate guidelines to be able to face in a more calm and safe way the situations arising from breastfeeding at the time of hospital discharge. The objective was help mothers and infants, hospitalized in joint housing, to establish breastfeeding in the immediate puerperium. It was decided to carry out educational activities with a view to the construction and sharing of knowledge among undergraduates, parents and companions. For this, the team of extensionists went through the processes of selection, leveling and theoretical / practical training. During the extension more than 3800 people, including puerperal and family, participated in the educational activities. In addition to promoting integration of the academic involved and contributing to the sedimentation of contents assimilated in the undergraduate. Health education is an important instrument of work, especially when it results from the problematization of reality and the exchange of popular and academic knowledge, thus obtaining greater autonomy in individual and collective care.

**Keywords:** Breastfeeding; Child development; Health education; Nursing.

<sup>1</sup>Mestre. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>2</sup>Especialista. Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros da Universidade de Pernambuco

<sup>3</sup>Discente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

\*Rua Parnamirim, 304, apt 803, bl 06, Arthur Lundgren I, CEP: 53.417-440. Paulista-PE. E-mail: maneladauto@gmail.com



## Introdução

A gestação promove alterações fisiológicas, estruturais e psicológicas, tornando a mulher capaz de amamentar seu filho. Apesar de todo este preparo fisiológico e natural, significativa parcela da população feminina não recebe dos profissionais de saúde o conhecimento adequado sobre o processo de amamentação, o que gera insegurança, além de favorecer ao desmame precoce (CARVALHO, 2010).

Devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, o leite materno é o alimento ideal para o lactente. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) do Brasil preconizam o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida da criança e, depois dessa idade, podem ser inseridos os alimentos complementares à dieta do lactente, continuando com o leite materno até os dois anos ou mais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

A amamentação quando iniciada precocemente, pode surtir efeito protetor contra a mortalidade infantil. Um estudo feito em Gana e Nepal constatou que, quando iniciado na primeira hora de vida, 22% e 19,1%, respectivamente, de mortes neonatais poderiam ser evitadas. Outros benefícios desse ato para saúde e bem-estar do bebê são a proteção contra diarreia, desidratação, infecções respiratórias, alergias, hipercolesterolemia, risco 37% menor de desenvolver diabetes tipo II, risco menor para obesidade e desenvolvimento adequado da cavidade bucal; além da promoção do crescimento, desenvolvimento cognitivo, e aumento do vínculo afetivo entre mãe e filho (BRASIL, 2011).

Quando se aborda a temática feminina dentro do enorme e complexo campo do aleitamento, há pesquisas que comprovam que o ato de amamentar protege contra o câncer de mama e ovário e diminui os riscos em até 10% de doenças cardíacas. Ademais, quando realizada exclusivamente, sob livre demanda, com intervalo de até 3 horas entre as mamadas e por um período de até seis meses após o parto, a amamentação constitui um método anticoncepcional com eficácia em 98% dos casos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

No Brasil, a mobilização para resgatar a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses começou nos anos 70. Nessa época, em 1979, acompanhando o movimento mundial o Brasil participou da reunião conjunta da Organização Mundial de Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF), agências governamentais, indústrias de alimentos infantis e várias instituições para discussão sobre "Alimentação de lactentes e crianças pequenas". Em 1981, o Brasil cria o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), coordenado pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN) do Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

A Educação em Saúde é, de fato, um instrumento para capacitar a população na prática do autocuidado, promoção à saúde e prevenção de doenças ou o agravamento daquelas pré-existentes (CERVERA, 2011). Para que as ações de educação em saúde sejam eficazes e efetivas, é preciso ainda, considerar o aleitamento materno como um ato culturalmente condicionado (CARVALHO, 2010). No entanto esse momento não deve seguir um modelo verticalizado, no qual o profissional de saúde impõe seu conhecimento científico em detrimento do saber popular, fruto das tradições de seu contexto socioeconômico, cultural e ambiental. A abordagem do profissional deve ser participativa, evitando a redução à assistência curativa e tornam-se relevantes atitudes de trocas entre os saberes técnicos e populares, resultando na reconstrução do olhar sobre saúde (CERVERA ET AL, 2011).

Compete à equipe multidisciplinar de saúde saber utilizar ensinamentos populares em prol do aleitamento materno. A influência familiar está entre as principais, sendo o pilar fundamental para as ações de saúde e para esse incentivo, já que ela é a primeira e mais importante unidade grupal na qual um indivíduo está inserido e é a partir dela que serão delineadas as características gerais do seu comportamento, atuando também na transmissão dos conhecimentos sobre a melhor forma de alimentação do bebê, podendo influenciar positivamente ou negativamente nessa intervenção (MARQUES, 2010).

Diante do exposto, apresentam-se os objetivos desta atividade extensionista na perspectiva de apoiar a amamentação, e facilitar o estabelecimento do aleitamento materno no puerpério, como também sensibilizar a mulher e a família das vantagens do aleitamento materno exclusivo e direcioná-los às consultas de enfermagem no ambulatório de puericultura com foco na amamentação.

### **Percurso metodológico**

O trabalho trata-se de uma atividade de educação em saúde, que lançou mão dos conceitos das pedagogias ativas e problematizadoras, na modalidade de roda de conversa.

Para instrumentalizar as 20 discentes participantes da extensão foi realizada seleção através de entrevista, oficinas e dinâmicas em grupo, onde foram avaliados aspectos como conhecimento teórico básico sobre aleitamento materno, desenvoltura, comunicabilidade, espírito de equipe e postura empática. Após formado o grupo, as extensionistas passaram por capacitações teórico/práticas sobre os principais tópicos da fisiologia da lactação e do manejo das dificuldades mais comuns da amamentação. Além disso, foram ainda preparadas sobre as pedagogias ativas para a execução das ações educativas.

As visitas ao alojamento conjunto eram escalonadas e as extensionistas divididas em duplas, para que todas as enfermarias fossem contempladas, em todas as semanas, e assim alcançar o maior número possível de pessoas inseridas nos processos de construção do conhecimento acerca da amamentação.

O público alvo da extensão foi o conjunto das puérperas internadas no alojamento conjunto e seus acompanhantes. Cada encontro tinha um tema norteador previamente definido, porém, através do diálogo entres os participantes, da utilização de mamãs-cobaias e bonecos, da encenação de casos outros temas e novas dúvidas iam surgindo, em consequência disso a participação das pacientes e acompanhantes era sendo estimulada. Toda ação era registrada em agenda de campo e uma ata de participação era assinada por todos.

### **Resultados**

A amamentação é de grande relevância social para a saúde infantil e materna, sobretudo nas classes mais carentes, sendo está bastante divulgada e estimulada pelo projeto, visto que é essencial às crianças em seu primeiro ano de vida, diminuindo assim a taxa de morbimortalidade nesse período. Em virtude disto, o aleitamento materno vem sendo reafirmado pelos voluntários desse projeto como estratégia na atenção primária a fim de prevenir futuras morbidades e oferecer às famílias a forma mais saudável e de baixo custo para nutrição da criança em seus primeiros seis meses.

Foram desenvolvidas reuniões mensais com as integrantes do grupo para estudo e reavaliação acerca das demandas e dificuldades encontradas durante as atividades no alojamento conjunto. A extensão promoveu o fortalecimento da educação em saúde e uma integração das acadêmicas envolvidas para compartilhar o conteúdo assimilado na graduação, mais especificamente nos módulos de saúde da criança e saúde da mulher. O grupo promoveu ainda o IV Seminário de Aleitamento Materno da Universidade de Pernambuco, realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2017, em Recife – Pernambuco. O evento abordou o tema “Da formação à atuação profissional: os desafios sobre a capacitação e o manejo da amamentação”, comprometendo-se com o fortalecimento e disseminação do assunto na unidade de ensino que apoia a iniciativa, além de fornecer dados para elaboração de pesquisas e participação em eventos científicos. Sendo assim instrumento para que o produto Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade.

### Considerações Finais

A educação em saúde é um importante instrumento de trabalho, principalmente quando resulta da problematização da realidade e do intercâmbio dos saberes populares e acadêmicos, obtendo assim maior autonomia nos cuidados individuais e coletivos.

Ao desenvolver essa atividade de extensão verificou-se que as ações de educação em saúde, desenvolvidas nos serviços hospitalares, ainda são pautadas no modelo verticalizado de transmissão de conhecimento, que pouco possibilita a participação ativa no processo pedagógica. E viu-se uma lacuna teórica acerca dos temas relacionados ao manejo da amamentação, mantendo-se na superficialidade do conhecimento.

Conclui-se assim, que a academia precisa investir fortemente, tanto na formação de profissionais familiarizados com as pedagogias ativas para aplicá-las na educação em saúde, quanto no aprofundamento teórico/prático sobre aleitamento materno.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília. 2011. v.4: il. – **(Série A. Normas e Manuais Técnicos)**.

CARVALHO, Sheini Manhães de; et al. Práticas educativas na promoção da amamentação e valorização da cultura: uma análise de experiência. **Revista de Pesquisa: Cuidado É Fundamental Online: RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP**, 2010. p.793-796. Disponível em:

<[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1136/pdf\\_285](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1136/pdf_285)>. Acesso em: 01 fev. 2013.

CERVERA, Diana Patrícia Patino; PARREIRA, Bibiane Dias Miranda; GOULART, Bethania Ferreira. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2011, vol.16, supl.1, p. 1547-1554.

MARQUES, E.S. et al. A influência da rede social da nutriz no aleitamento materno: o papel estratégico dos familiares e dos profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2010. n. 15(Supl. 1): p. 1391-1400.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portal da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança** – Disponível em: <Norma Brasileira de Comercialização>. Acesso em: 18 de janeiro de 2013.

**Conciliação e mediação no núcleo de prática jurídica da FCAP/UPE**

Conciliation and mediation in the core of legal practice of FCAP/UPE

George André Lando<sup>1\*</sup>, Eriane Curado de Souza<sup>2</sup>**Resumo**

O campo da chamada ‘Resolução Apropriada de Disputas’ (ou RADs) inclui uma série de métodos capazes de solucionar conflitos. O projeto de extensão tem por objetivo compreender os meios de resolução apropriada de disputas e aplicação destes como ampliação do acesso à justiça, junto ao Núcleo de Prática Jurídica da FCAP/UPE. O NPJ foi inaugurado em 23 de setembro de 2016. No segundo semestre deste mesmo ano, voltou a funcionar em 16 de agosto. Em todos os atendimentos foi feita a proposta de conciliação ou mediação conforme o fato jurídico exigia. Contudo, foi possível acordo entre as partes em 10 (dez) audiências de RADs, ou seja, a cada 3,2 atendidos no NPJ, 1 (um) foi solucionado com a utilização dos métodos da RADs. Considerando os números de acordos realizados, observa-se que o resultado, embora não seja expressivo, ainda assim é positivo, pois os 10 (dez) conflitos solucionados com a aplicação da RADs representam aproximadamente 43,5 % da totalidade dos atendimentos. Frente aos motivos que impossibilitaram a realização de acordos nas demais disputas, a aplicação dos métodos da RADs se mostra escolha predominante e quase absoluta entre os cidadãos.

**Descritores:** Conciliação, Mediação, Acesso, Justiça.**Abstract**

The so-called 'Appropriate Dispute Resolution' (or RADs) field includes a number of methods that can resolve conflicts. The extension project aims to understand the means of appropriate resolution of disputes and their application as an extension of access to justice, together with the Legal Practice Center of FCAP/UPE. The NPJ was inaugurated on September 23, 2016. In the second half of the same year, it was re-started on August 16. In all the consultations was made the proposal of conciliation or mediation according to the legal fact demanded. However, it was possible to reach an agreement between the parties in 10 (ten) RADs hearings, that is, for each 3.2 attended in the NPJ, 1 (one) was solved using the RADs methods. Considering the numbers of agreements reached, it is observed that the result, although not expressive, is still positive, since the 10 (ten) conflicts solved with the implementation of the RADs represent approximately 43.5% of the total attendance. Faced with the reasons that made it impossible to reach agreements in other disputes, the application of the RADs' methods shows a predominant and almost absolute choice among citizens.

**Keywords:** Conciliation, Mediation, Access, Justice.

<sup>1</sup>Pós-doutor. Docente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco

<sup>2</sup>Discente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco

\*Endereço: Av. Sport Clube do Recife, n.º 252. Bairro Madalena. CEP 50750-500. Recife (PE), Brasil. E-mail: giorlandolando@hotmail.com

## **Introdução**

Quando se fala em mecanismos alternativos para dirimir problemas, naturalmente se tem a falsa impressão de insegurança; isso surge por conta de sempre esperar pelo Estado, para que ele venha a socorrer os cidadãos. Esse fato não deveria acontecer, haja vista o Poder judiciário (como se sabe e/ou se vivencia) não possui uma estrutura condizente com a necessidade da sociedade brasileira; daí, a busca desse meio alternativo, justamente para cooperar com o Estado a desafogar o Poder judicante; com essa atitude contribuir-se-á para um Estado mais dinâmico, mais efetivo, vez que esse super órgão judicante estaria se ocupando em julgar demandas pertinentes a ele; sim!

E assim, nesse contexto, passa a existir no cenário jurídico, a exemplo do artigo 3º, parágrafos 1º, 2º, 3º do Novo Código de Processo Civil (Lei 13.105/2015), e também da Lei de Mediação (Lei 13.140/2015), a necessidade de introduzir ao ordenamento jurídico brasileiro meios alternativos para resolução de conflitos, denominados de Resolução Apropriada de Disputas – RADs, exemplo dos métodos de conciliação, mediação e arbitragem, resgatando à sociedade os direitos estatuídos na Carta Republicana de prestação jurisdicional em um tempo justo e razoável.

Repisa-se, neste ponto, de acordo com o próprio texto acima supracitado que não se trata de uma negativa de prestação jurisdicional do Estado ou excusa do judiciário em cumprir com o devido processo legal, ao contrário, o impulso oficial se mantém na espécie, uma vez que tais procedimentos, na via judicial, serão promovidos tanto na fase cognitiva quanto em todo o curso do processo judicial.

Assim, é patente que os métodos inovadores alternativos a serem aplicados no novo Código de Processo Civil projetarão ao ordenamento jurídico uma evidente celeridade na solução das controvérsias e, conseqüentemente, aproximará o cidadão do Poder Judiciário, restabelecido a confiança e segurança jurídica que se espera de tal Poder instituído.

Portanto, pretende-se descrever a quantidade de atendimentos, bem como os resultados relacionados a aplicação das RADs implementadas no Núcleo de Prática Jurídica da FCAP/UPE para atendimento dos usuários. Na sequência, a partir dos resultados, será realizado um estudo avaliativo, no sentido de verificar se os números alcançados são satisfatórios.

Nesse sentido, o presente projeto visa oferecer a comunidade os serviços de conciliação e mediação, os quais serão prestados pelos acadêmicos de Direito da Universidade de Pernambuco – UPE, com a supervisão de professores.

## **Percurso metodológico**

A matriz do curso de Direito da FCAP/UPE dispõe no sexto período a disciplina de Mediação e Conciliação, com carga horária de 60 h, sendo 30 h teóricas e 30 h de prática. Os alunos matriculados no sexto período cumprem a carga horária de prática no Núcleo de Prática Jurídica. O projeto “Conciliação e Mediação: uma necessidade Nacional” foi realizado considerando a atividade desenvolvida pelos acadêmicos do sexto período e os resultados obtidos com os atendimentos, audiências e ações promovidas.

Diante do convênio firmado entre o Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito da FCAP/UPE e a Defensoria Pública do Estado de Pernambuco, os acadêmicos do sexto período recebiam os assistidos para atendimento, que eram encaminhados pela Defensoria Pública. A partir da triagem realizada, os acadêmicos tomavam conhecimento do problema relatado pelo assistido, bem como identificavam a solução jurídica para promover a forma mais adequada de resolução.

Os assistidos são pessoas desprovidas financeiramente e, portanto, com dificuldade de constituir advogado particular e cobrir as custas judiciais. Para tanto, procuram a Defensoria Pública que, encaminha ao Núcleo para que as demandas sejam ajuizadas com razoável urgência.

O Núcleo de Prática Jurídica da FCAP/UPE iniciou suas atividades em data de 23 de setembro de 2016. O referido Núcleo tem plantões para atendimento ao público às sextas feiras, das 8h00 às 12h00. Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos do 6.º período do curso de Direito da FCAP/UPE, com a supervisão de Professor/Advogado.

Os acadêmicos receberam os assistidos para tomar conhecimento e registro dos fatos, na sequência é elaborada uma carta convite para que as partes envolvidas participem de uma audiência de conciliação e/ou mediação com o objetivo de solucionar o conflito existente. Realizada a audiência com desfecho positivo, é lavrado o termo de acordo para a homologação judicial. Quando a conciliação não foi possível, as partes receberam o termo de audiência com a informação sobre a tentativa de conciliação e sua impossibilidade.

## **Resultados**

Desde o início do funcionamento do Núcleo foram realizados 08 (oito) plantões, com 21 (vinte um) atendimentos no total, até o momento – uma média de 2,6 casos reais recebidos por dia. Os atendimentos foram realizados por 12 (doze) acadêmicos matriculados no 6.º período do curso de Direito da UPE, Campus Benfica, Recife – PE. Em todos os atendimentos foi feita a proposta de conciliação ou mediação conforme o fato jurídico exigia. Contudo, foi possível acordo entre as partes em 05 (cinco) audiência de Resolução Apropriada de Disputa, ou seja, a cada 4,2 atendidos no NPJ FCAP/UPE, 01 (um) foi solucionado com a utilização dos métodos da RADs.

Considerando os números de acordos realizados, observa-se que o resultado, embora não seja expressivo, ainda assim é positivo, ou seja, os 05 (cinco) acordos homologados representam 23,8 % da totalidade, quase um ¼ dos atendimentos foram solucionados com a aplicação das RADs.

O NPJ-UPE/FCAP atende preferencialmente casos com conteúdo material de Direito de Família. Entre os acordos homologados e os que faltam documentos para fazer a homologação foram resolvidas as seguintes demandas: 02 (dois) divórcios; 01 (um) divórcio cumulado com guarda e regulamentação de visitas; 02 (dois) alimentos, cumulado com guarda e regulamentação de visitas; 01 (um) divórcio cumulado com alimentos, guarda e regulamentação de visitas; e 01 (uma) regulamentação de visitas.

Quanto as demandas que não foram possíveis de realizar acordo e para tanto os estagiários ingressão com ação judiciais, estão: 01 (uma) Guarda e regulamentação de visita; 01 (uma) Guarda; 05 (cinco) Alimentos; 03 (três) Revisões de alimentos; 01 (uma) Interdição e curatela; 01 (uma) Negatória de paternidade; 01 (uma) Regulamentação de visita. E ainda, teve a procura por orientações sobre União Estável.

O NPJ FCAP/UPE reiniciou suas atividades em 03 de março de 2017, encerrando em 19 de julho. No segundo semestre deste mesmo ano, voltou a funcionar em 16 de agosto. No referido ano foram realizados 24 (vinte e quatro) plantões no Núcleo, com 32 (trinta e dois) atendimentos no total, até o momento – sendo 23 (vinte e três) destes conflitos de fato – uma média de 1,3 disputas reais novas recebidas por dia.

Em todos os atendimentos foi feita a proposta de conciliação ou mediação conforme o fato jurídico exigia. Contudo, foi possível acordo entre as partes em 10 (dez) audiências de Resolução Apropriada de Disputa, ou seja, a cada 3,2 atendidos no NPJUPE/FCAP, 1 (um) foi solucionado com a utilização dos métodos da RADs. Considerando os números de acordos realizados, observa-se que o resultado, embora não seja expressivo, ainda assim é positivo, pois os 10 (dez) conflitos solucionados com a aplicação da RADs representam aproximadamente 43,5 % da totalidade dos atendimentos.

## **Discussão**

Os métodos conciliação e mediação foram aplicados pelos acadêmicos/estagiários em dois períodos distintos: primeiramente, logo que o NPJ FCAP/UPE foi inaugurado, portanto, vale considerar que poucas foram as demandas

recebidas pelo núcleo; e o segundo momento, quando os procedimentos do NPJ já estão consolidados, com mais Assistidos sendo atendidos pelos alunos/estagiários. Observa-se, que no primeiro período foram realizados 05 (cinco) acordos homologados, ou seja, 23,8 % da totalidade. No segundo momento, foi possível acordo entre as partes em 10 (dez) audiências de RADs, representando aproximadamente 43,5 % da totalidade dos atendimentos.

Paz e Meleu (2017, p. 91) esclarecem que as RADs que são aplicadas nos Centros Judiciários de Soluções de Conflitos - CEJUSC, “tem como foco principal diminuir o número de litígios em curso perante o Poder Judiciário, por meio de procedimento simplificado e informal, e com maior satisfação das partes envolvidas, além de possibilitar a prevenção de novos conflitos.” Os resultados apontados comprovam a afirmação dos autores. Gradativamente, as pessoas tem mudado de opinião a respeito das RADs, estão se sentindo mais seguras e confiantes devido aos bons resultados pautados pela agilidade e efetividade das resoluções.

Na opinião de Rodrigues (2015, p. 77) “faz se necessário fomentar a cultura da paz no país, divulgando estratégias que visem à mediação e a conciliação, buscando conscientizar a sociedade em geral de que tratar os conflitos amigavelmente é melhor, tendo em vista que resolve não só o litígio, mas também outros problemas ligados ao conflito.” A verdade é que a opção pelo caminho do consenso no tratamento de conflitos coletivos que envolvem políticas públicas fortalece simultaneamente a efetividade do acesso à justiça na sua dimensão mais ampla e o exercício da democracia participativa (EVEDOVE, 2014 p.91-92).

### Considerações Finais

Torna-se claro que o conflito, em muitos casos, não pode ser completamente resolvido tão somente por abstrata aplicação da técnica de subsunção. Ao considerar que sua função consiste somente em examinar quais fatos encontram-se demonstrados para em seguida indicar o direito aplicável à espécie (subsunção) o operador do direito muitas vezes deixa de fora um componente fundamental ao conflito e sua resolução: o ser humano.

Já a conciliação e a mediação são métodos que só poderão obter êxito quando o conciliador ou mediador der atenção principal ao ser humano, permitindo que este se sinta a vontade a partir da confiança depositada no conciliador/mediador.

A adequada sistematização e desenvolvimento de mecanismos voltados a aumentar a eficiência desses processos e o estímulo para que estes se tornem processos construtivos é marcante tendência do direito processual, na medida em que vai ganhando corpo a consciência de que, se o que importa é pacificar, torna se irrelevante que a pacificação venha por obra do Estado ou por outros meios, desde que eficientes.

### Referências

- EVEDOVE, G. R. D. A efetividade do centro judiciário de solução de conflitos (cejusc) como acesso à justiça. Marília: Unimar, 2014. Disponível em: <<http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/83637D445D168B5F336360B27DD2437B.pdf>> Acesso em 9 Ago. 2017.
- PAZ, E. T. V. O; MELEU, M. Cejusc a efetivação cidadã do acesso a justiça. Revista Cidadania e Acesso à Justiça, Maranhão, v. 3, n. 2, p. 79 – 95, Jul/Dez. 2017.
- RODRIGUES, M. F. P. A mediação e conciliação pré-processual como meio de prevenção e solução de conflitos: o papel do 3º centro judiciário de solução de conflitos e cidadania de Goiânia-GO. Goiânia, 2015.

**Unidade de fomento à ciência – UFC: formando aluno pesquisador em Administração**

Science development unit: trainee student researcher in Administration

Andrea Karla Pereira da Silva<sup>1\*</sup>, Gabriel Sarmento<sup>2</sup>**Resumo**

O Programa de Extensão Unidade de Fomento à Ciência - UFC se insere e permeia a construção do conhecimento, desenvolvimento de pesquisa e extensão na formação de administradores, visando sanar uma das problemáticas encontradas pelos alunos da graduação em administração. Através da mentoria, como uma oportunidade de incorporar e produzir conhecimento criando grupos de pesquisa, das oficinas, abertas a toda comunidade discente da UPE, permitindo a construção de saberes e conhecimentos, fomentando a pesquisa e na formação de Grupos de pesquisa nas áreas de concentração dos professores líderes dos temas de pesquisas que forem se formando na medida em que os processos de mentoria se consolidam e as oficinas capacitam e formam competências dos alunos na busca dos projetos de iniciação científica. Foram realizadas seis oficinas entre *Design Thinking*, elaboração de projetos e redação científica, envolvendo a comunidade acadêmica, e encontros de mentoria. Os grupos de pesquisa previstos no programa não se consolidaram, mas a ideia de continuidade da UFC permitirá a inserção de projetos de pesquisa, com alunos de iniciação científica, incorporando novos docentes como líderes de grupos de pesquisa, fortalecendo essa dimensão essencial da formação universitária na FCAP/UPE.

**Descritores:** Ciência; Conhecimento científico; Pesquisa e extensão; Iniciação científica.

**Abstract**

The Extension Program Science Development Unit is inserted and permeates the construction of knowledge, research development and extension in the training of administrators, aiming to solve one of the problems encountered by undergraduate students in administration. Through the mentoring, as an opportunity to incorporate and produce knowledge creating research groups, workshops, open to all UPE student community, allowing the construction of knowledge and fostering research and the formation of research groups in the areas of concentration of the leading teachers of the research themes that are being formed as the mentoring processes are consolidated and the workshops train and train students' skills in the search of scientific initiation projects. Six workshops were held between Design Thinking, drafting projects and scientific writing, involving the academic community, and mentoring meetings. The research groups foreseen in the program did not consolidate, but the idea of continuity of the UFC will allow the insertion of research projects, with students of scientific initiation, incorporating new professors as leaders of research groups, strengthening this important dimension of the university formation in the FCAP/UPE.

**Keywords:** Science; Scientific knowledge; Research and extension; Scientific research.

<sup>1</sup>Doutora. Docente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco

<sup>2</sup>Discente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco



## Introdução

Situações problemáticas podem tornar-se oportunidades frutíferas a partir do momento em que as dificuldades são trabalhadas através de perspectivas produtivas. Desta forma, a escassez de estímulo à prática científica na FCAP/UPE transforma-se em uma oportunidade assertiva de mudança sólida, crítica e consistente.

Para Severino (2009 p. 240) “[...] aqui, o conhecimento deve ser adquirido não mais através de seus produtos, mas de seus processos. O conhecimento deve se dar mediante a construção dos objetos a se conhecer e não mais pela representação desses objetivos.” Enxergando por meio do entendimento de processo colocado por Severino, a Unidade de Fomento à Ciência - UFC detêm seu referencial teórico-prático em um tripé de atuação: o desenvolvimento de oficinas, a vivência de grupos de pesquisa e, como ponto focal, as já mencionadas relações de mentoria. Além disto, para cada tópico há um respectivo princípio equivalente: as oficinas preparam, os grupos de pesquisa executam e a mentoria conecta.

Temáticas básicas como “*Design Thinking* para a Ciência” e “Desenvolvimento e Gestão de Projetos” embasaram o conhecimento científico na construção de projetos de pesquisa com temas multidisciplinares contemplando a temática da Sustentabilidade, no qual se inserem as dimensões econômicas, ambientais e socioculturais.

O princípio a ser trabalhado pelas oficinas (cursos de extensão abertos a toda comunidade discente da UPE) será o de preparação. Elas darão aos alunos a ideal oportunidade de acesso à base teórica para uma consistente abordagem investigativa e acadêmica.

“Grupo de Pesquisa é a denominação atribuída ao grupo de pesquisadores e estudantes que se organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica” (UFES, 2016). Esses grupos serão liderados pelos professores doutores especializados nas linhas de pesquisa das ciências ambientais, humanas e sociais aplicadas; orientarão as pesquisas que serão concebidas no âmbito dos grupos formados entre mentores e mentorados e produzirão projetos de pesquisa e extensão que serão executados no âmbito da FCAP/UPE, com o apoio do Núcleo de Gestão Inovação e Sustentabilidade – NGIS.

O conceito de mentor teve uma dinâmica evolução ao decorrer da história. Todavia, a construção de um relacionamento entre protetor e protegido, em que a figura do protetor facilita a aprendizagem de seu protegido, tendo como objetivo o seu desenvolvimento, é encontrado de modo homogêneo nas diferentes abordagens históricas da mentoria. (SOUSA, 2011). Nesse processo a abordagem da Comunicação através da Metalinguagem é fundamental, principalmente quando se fala em mentoria para um projeto de extensão com vistas ao desenvolvimento científico.

Segundo Flôres (2011, p. 244), um dos papéis da metalinguagem é buscar resolver dificuldades de entendimento, sanar dúvidas, detalhar informações, situar espaço-temporalmente os eventos, em suma, tratam de precisar sentidos. E, sem dúvida, esse conceito não interessa somente à linguística, ou à linguagem ordinária.

Revestidos de tantos significados a sustentabilidade das ideias e ideais que norteiam o Programa UFC estabelecem uma proposta sistêmica de ensino pesquisa e extensão da UPE que buscam a formação em administração para o Desenvolvimento Sustentável, adotando uma metodologia alicerçada no tripé Mentoria, Grupos de Pesquisa e Oficinas. A metodologia de mentoria, segundo Souza (2011) é uma qualificação profissional que estabelece uma relação de doação de experiência contribuindo para o desenvolvimento profissional de um indivíduo menos experiente.

“Reencontramos aqui a dimensão igualmente imprescindível da extensão no processo integral da formação universitária. Com efeito, é graças à extensão que o pedagógico ganha sua dimensão política, porque a formação do universitário pressupõe também uma inserção no social, despertando-o para o entendimento do papel de todo saber na instauração do social” (SEVERINO, 2009 p. 262).

Os objetivos foram promover a produção do conhecimento, o desenvolvimento da pesquisa e a extensão na formação de administradores; subsidiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica nas áreas de comunicação, meio ambiente e economia; disseminar práticas de produção científica no cotidiano acadêmico dos cursos oferecidos pela

Universidade de Pernambuco; e estimular o intercâmbio de experiências na formação acadêmica em pesquisa e extensão entre os discentes do curso de administração.

### **Percurso Metodológico**

O Programa de Extensão Unidade de Fomento à Ciência - UFC se insere e permeia a construção do conhecimento, desenvolvimento de pesquisa e extensão na formação de administradores. Diante da crescente demanda por um modelo de sociedade sustentável e diante de desafios de gestão, produção, mobilidade, consumo e serviços sustentáveis, exsurge a necessidade de dialogar e refletir como o saber ecológico (CAPRA, 2000) e o interesse de estudar e entender. “[...] no entanto, no âmbito universitário, dada a natureza específica de seu processo, a educação superior precisa ter na pesquisa o ponto básico de apoio e de sustentação de suas outras duas tarefas, o ensino e a extensão (SEVERINO, 2009 p. 14).”

Diante desta afirmativa e de um cenário completamente deficitário no que tange a abordagem científica na Faculdade de Direito e Administração – FCAP/UPE, o Programa Unidade de Fomento a Ciência - UFC visa sanar algumas das problemáticas encontradas pelos alunos de sua graduação em administração.

E assim a proposta foi se desenhando como um programa composto por três projetos, onde o estudo da mentoria exerceria a sua influência sobre as pessoas no sentido de impulsionar o autodesenvolvimento e os desdobramentos que refletem sobre o Desenvolvimento Local Sustentável e as bases teóricas fundamentadas na mentoria, servindo como instrumento de gestão para promoção do desenvolvimento humano (SOUZA, 2011).

A mentoria com a experiência de mentores, graduandos que já vivenciaram pesquisa e extensão, aliados ao acompanhamento e orientação de professores doutores e pesquisadores dos Grupos de Pesquisa, permite o desenvolvimento de projetos de pesquisa em iniciação científica, introduzindo um processo dialógico e dinâmico de conhecimento.

O segundo Projeto, composto pelas Oficinas, abertas a toda comunidade discente da UPE, permite a construção de saberes e conhecimentos, instituições de fomento a pesquisa, regras da ABNT, Metodologias, planejamento e gestão de projetos de pesquisa, na busca de edificar e integrar ensino pesquisa e extensão na formação acadêmica de Administração na FCAP e em toda a Universidade de Pernambuco.

O terceiro projeto está focado na formação de Grupos de pesquisa nas áreas de concentração dos professores líderes dos temas de pesquisas que forem se formando na medida em que os processos de mentoria se consolidam e as oficinas capacitam e formam competências dos alunos na busca dos projetos de iniciação científica dentro das linhas de pesquisa dos pesquisadores com doutorado da FCAP, que agreguem ao programa seu conhecimento e contribuição como pesquisador.

### **Resultados**

Dentro do escopo original do Programa UFC, os entregáveis realizados incluem as Oficinas. Foram executadas 3 oficinas: *Design Thinking* para Projetos, Elaboração de Projetos e Redação Científica:

*Design Thinking* para Projetos, com o objetivo de elucidar temas ligados à inovação na aplicação acadêmica. Elas foram executadas durante a Semana Universitária da UPE de novembro de 2017; no encontro com os coordenadores setoriais de extensão das unidades de educação e saúde da UPE em junho de 2017; junto aos alunos de graduação de Direito e dos alunos de Administração da FCAP em junho de 2017.

Elaboração de Projetos teve como objetivo subsidiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica nas diversas áreas do conhecimento. Foi executada durante a Semana Universitária de novembro de 2017, para a comunidade acadêmica da Universidade de Pernambuco.

Redação Científica teve como objetivo disseminar práticas de produção científica no cotidiano acadêmico dos cursos oferecidos pela Universidade de Pernambuco. Foi executada durante a Semana Universitária de novembro de 2017, para alunos do curso de Direito da FCAP da Universidade de Pernambuco.

### **Discussão**

Muitas vezes as dificuldades no desenvolvimento de um projeto surgem antes mesmo da sua execução, encontramos problemas para ter uma ideia inovadora ou até mesmo para tirá-la do papel. E é por conta disso que criamos a oficina de *Design Thinking*, através dela treinamos nosso olhar para as necessidades e problemas por uma nova perspectiva. Trabalhando por meio do pensamento *design* a proposta da oficina é que os participantes saiam dela com uma nova maneira de pensar e agir, aprenderemos os princípios desse *mindset* através de dinâmicas que proverão métodos ágeis e inovadores para geração de ideias e solução de problemas centrados no ser humano. Com o foco no desenvolvimento de projetos esperamos que todos saiam do treinamento empoderados da sua capacidade de desenvolver ideias inovadoras e de impacto positivo para a sociedade. Os tópicos a serem abordados incluem Confiança Criativa, Inovação, Origens do Pensamento *Design*, Conceitos e princípios do *Design Thinking*, *Cases*, Etapas do Processo.

A Oficina de Projetos de pesquisa visa fornecer ao aluno que pretende iniciar -se como pesquisador, uma visão geral sobre Planejamento e elaboração de projetos de pesquisa. Compreensão das etapas e processos de planejamento de uma pesquisa, identificando as fases, níveis de organização e hierarquia do processo de planejamento. Identificando as fases do processo de planejamento da pesquisa, refletindo sobre a análise de seu escopo, metodologia, identificação do problema que é o objeto de pesquisa, bem como os pressupostos teóricos.

A Oficina visa oportunizar o contato com o treinamento da escrita de trabalhos científicos nas grandes áreas de Administração e Ciências Ambientais, bem como outras áreas afins. Tem como objetivo apoiar e subsidiar a elaboração de textos científicos adequados aos parâmetros acadêmicos e à normas brasileiras, com utilização de linguagem adequada, buscando a compreensão e a construção do conhecimento acadêmico e sua função na sociedade, permitindo o contato e o entendimento do texto científico, identificando as suas características; orientando a elaboração de textos científicos, visando a publicação em periódicos de comunicação científica. Seu conteúdo envolve os aspectos teóricos e tipos de texto: conceituação, elementos fundamentais; narração, descrição, explicação, argumentação, Injunção; o texto científico: características e modalidades. Foi oferecida através de aulas teóricas e os procedimentos incluíram atividade de grupo para estudos orientados e atividades individuais escritas.

A mentoria foi vivenciada entre e para os alunos da própria FCAP/UPE. Por meio de encontros semanais, de uma hora de duração, alunos que já tiveram experiência com a prática científica na FCAP de Pernambuco passaram suas experiências deste universo para aqueles que pretendiam imergi-lo. As sessões abordaram temáticas planejadas anteriormente, além de serem monitoradas pelo corpo docente que participou do UFC, conectando academicamente os alunos que poderiam estar distantes. Ocorreram em 3 ciclos de 3 meses.

Os grupos de pesquisa se mantiveram relacionados com o programa de Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável, mas não integrou alunos de iniciação científica no ano de 2017. Em reuniões do segundo semestre de 2018, serão trabalhados os editais de bolsas de iniciação científica interno (UPE) e externos (FACEPE; CNPQ; PD&I/ANEEL), desenvolvimento de projetos de pesquisa relativas às temáticas do programa UFC, que serão inseridos no ano de 2018.

### **Considerações Finais**

A Unidade de fomento à Ciência – UFC, como iniciativa de inserção de pesquisa e extensão na FCAP demonstrou ser um instrumento inovador e criativo, que integra docentes e discentes, valoriza as experiências e vivências de alunos

veteranos através da mentoria e integra diferentes segmentos da instituição, num desdobramento transdisciplinar e complexo, refletindo as perspectivas holística e multidimensionais da formação cidadã. Como Programa de Extensão, precisa ter continuidade incorporando outros projetos, envolvendo outras pesquisas, sustentando temáticas, expandindo as fronteiras do conhecimento.

### **Referências**

CAPRA, Fritjof . A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: **Cultrix**, 2000.

CURTY, M. G., & BOCCATO, V. R. (2005). O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação. **Perspect. ciênc. inf**, 10 , 94-107.

FLÔRES, Onici Claro. (Meta)Linguagem. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.1, p. 243-261, jan./jun. 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Expansão do Ensino Superior: Contextos, Desafios, Possibilidades. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 253-266, jul. 2009.

SOUSA, Nielma Patrícia Lopes de. O “PROJETO MENTORIA” como uma experiência de mentoria formal, estimulando o desenvolvimento profissional e a discussão sobre o desenvolvimento local sustentável. Dissertação (**Mestrado Profissional em Gestão do desenvolvimento Local Sustentável**) Recife: UPE. 2011.

VIANNA, M., VIANNA, Y., ADLER, I., LUCENA, B., & RUSSO, B. (2012). Design Thinking Inovação em Negócios. Rio de Janeiro: **MJV Press**.

### **Agradecimentos**

Ao Diretório Acadêmico pelo incentivo na participação e mobilização dos estudantes, para participarem das atividades do Programa.

**Trabalho Justiça e Cidadania: erradicação do trabalho escravo contemporâneo a partir do poder transformador da educação***Justice and Citizenship Work: Eradication of contemporary slave labor from the transforming power of education*

Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo

**Resumo:**

O projeto foi aprovado em edital da UPE, no ano 2017 e se propôs a realizar pesquisa e promover extensão na temática do trabalho escravo contemporâneo a partir de parcerias com o poder público, com o objetivo de evitar esta forma de exploração através da educação para o exercício da cidadania e difusão de conhecimento. A metodologia utilizada foi a da pesquisa-ação, com a discussão dialogada os assuntos e casos aliada à interação social para comprovação dos conhecimentos produzidos e busca de novos problemas de pesquisa baseados nas necessidades da comunidade. Os principais resultados obtidos foram a capacitação de 40 professores e 170 alunos, além da elaboração de cartilha que ensina o leitor como combater e agir em situações de escravidão contemporânea.

**Descritores:** Escravidão Contemporânea; Educação; Direito do Trabalho.**Abstract:**

The project was approved in an UPE edict in 2017 and aims to carry out research and promote extension on the subject of contemporary slave labor through partnerships with the public power, with the objective of avoiding this form of exploitation through education for the exercise of citizenship and dissemination of knowledge. The methodology used was that of action research, with the discussion of the subjects and cases dialogues allied to the social interaction to prove the knowledge produced and search for new research problems based on the needs of the community. The main results obtained were the training of 30 teachers and 170 students, as well as the preparation of a booklet that teaches the reader how to combat and act in situations of contemporary slavery.

**Keywords:** Contemporary Slavery; Education; Labor Law.

<sup>1</sup>Doutora. Docente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco.

\*Endereço: Avenida Dezanete de Agosto, nº 2413, apto. 1101, Edf. Barão de Suassuna, Casa Forte, Recife-PE. E-mail: belebm@hotmail.com

## Introdução

A Clínica de Trabalho Escravo foi planejada para atender às demandas de pesquisa e extensão do grupo de pesquisa Direito do Trabalho e os Dilemas da Sociedade Contemporânea, registrado no DGP e em funcionamento junto à UPE. O tema eleito para o biênio 2017/2019 surgiu diante de situações de trabalho da localidade relatadas pelos próprios alunos e trata do estudo da situação atual da prática do tráfico de pessoas e do trabalho com redução do homem à condição análoga à de escravo.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), trabalho forçado ou obrigatório é o serviço exigido de um indivíduo mediante ameaças ou pena qualquer e para o qual o indivíduo não se oferece voluntariamente. Por outro lado, o tráfico de pessoas é conceituado pela Organização das Nações Unidas como sendo:

[...] o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo-se à ameaça ou ao uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração.

Segundo o art. 149 do Código Penal Brasileiro, o trabalho escravo é caracterizado como aquele que submete o indivíduo a trabalhos forçados ou jornada exaustiva, sujeitando-o a condições degradantes de trabalho e/ou restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto.

O objetivo do presente resumo é apresentar o itinerário de estudo e as ações desenvolvidas pelo projeto Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas de Pernambuco

## Percurso metodológico

Foi adotada a metodologia da pesquisa-ação a partir da perspectiva de construção dialogada do conhecimento, com a convicção de que as respostas acadêmicas, se desvinculadas do meio social, pouco têm a contribuir para a melhoria da vida em comunidade. Tal construção vem ocorrendo por meio de um processo de trocas de experiências e conhecimentos relativos a boas práticas, oriundas do estudo de casos concretos e das parcerias.

Foi feita uma parceria com a ANAMATRA – Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, através da Juíza Dra. Luciana Conforti, o que viabilizou o treinamento de professores e alunos para a identificação e formas de erradicação do trabalho escravo. Desta forma, a Universidade de Pernambuco passou a integrar o projeto chamado TJC – Trabalho Justiça e Cidadania.



Para que fosse possível implementar o novo método acima proposto, constituíram condições imprescindíveis o exercício e a vivência da interdisciplinaridade, entre o Direito do Trabalho e o Direito Penal, aliadas à capacidade metodológica do planejamento de integrar conteúdos, de forma a construir teia de conhecimentos interdependentes.

O projeto se desenvolve por meio de três eixos essenciais, sendo eles:

1. Capacitação: O Projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de cultura jurídica mais completa e reflexiva em torno da necessidade de repressão do trabalho escravo e do tráfico de pessoas. Nesse sentido, torna-se indispensável a construção conjunta e o repasse do conhecimento aos mais diversos membros da sociedade. Assim, esse eixo de atuação vem promovendo a capacitação dos alunos e dos professores envolvidos, que tem se dado da seguinte forma:

- a. A capacitação por intermédio de dois cursos que foram realizados pela ANAMATRA, com a participação de Juízes, Procuradores do Trabalho e a Professora responsável pelo grupo. Os cursos foram realizados nos dias 25/08/2017 (com a participação dos professores da UPE: Isabele Moraes D'Angelo, Pablo Ricardo Falcão, Homero Ribeiro e Luiz Edmundo Borba) e 12/04/2018 (Isabele de Moraes D'Angelo), nos quais foi feita a capacitação de professores da UPE (primeira reunião) e na segunda reunião, a capacitação dos professores das escolas estaduais envolvidas.



- b. Na sequência se procedeu à capacitação dos alunos da UPE, nas datas das reuniões do grupo de pesquisa, durante 3 encontros consecutivos. Buscou-se promover visão crítica para que possam ser capazes de identificar a utilização de trabalho em condições análogas às de escravo e o tráfico de pessoas. Nesse processo de capacitação foram abordadas técnicas de entrevista e interrogatório, estudo e discussão de casos, entre outras metodologias de ensino.
- c. O passo seguinte foi multiplicar o conhecimento com os alunos das escolas públicas envolvidas.

Para as visitas foram escolhidas escolas públicas consideradas de risco. A responsável por fazer a interlocução representando as escolas foi a Técnica em Língua Portuguesa, Josémar Barbosa de Almeida, da GRE Vale do Capibaribe.

2. Trabalho de campo, para intercâmbio de ideias e informações

Buscando o enriquecimento da metodologia adotada no Projeto, foi realizado trabalho de campo em Pernambuco, incluindo visitas a escolas consideradas de risco no Estado de Pernambuco, nas quais se observou em pesquisas um índice de evasão escolar dos alunos que saem da sala de aula para ingressarem precocemente no mercado de trabalho, muitas vezes em condições de risco ou degradantes e, portanto mais suscetíveis de serem submetidos ao trabalho escravo. Buscou-se com isso a realização de intercâmbio de ideias e informações com esses alunos.

Esse trabalho de campo constituiu, na multiplicação do conhecimento e seguiu o seguinte fluxo: Juízes e Procuradores do Trabalho → Professores da UPE → Alunos da UPE → Professores e Alunos das Escolas Estaduais → Famílias → Sociedade.

3. Difusão do conhecimento e divulgação

Além da capacitação e do intercâmbio o Projeto busca difundir os conhecimentos nele desenvolvidos e adquiridos, estendendo-os a toda a comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Isso será feito a partir de uma cartilha que foi

confeccionada pelos alunos da UPE, com a supervisão da professora. A cartilha foi elaborada em cordel, ilustrada em xilogravura com os conhecimentos práticos produzidos no Projeto, será impressa e distribuída com apoio da ANAMATRA para membros da comunidade em geral. As mesmas contem orientações para a identificação de casos de utilização de trabalho escravo e tráfico de pessoas em busca das soluções cabíveis, com a indicação de órgãos que poderão ser acionados, bem como com a localização e funcionamento.

O referido projeto faz parte do programa Cidadania e Inclusão Social e se encontra vinculado ao curso de Direito da UPE – Arcoverde.

## Resultados

Em pouco mais de um ano do início das atividades observou-se uma maior interação entre os professores envolvidos no projeto, como também entre estes e os alunos. Foram capacitadas por volta de 210 pessoas entre professores do ensino superior, professores do ensino médio e fundamental da escola pública envolvida, alunos da UPE e alunos da escola pública envolvida.

Foi realizada reunião de culminância do projeto (30 de novembro de 2017, às 13:00 horas, no Auditório da FACIPE, Rua Barão de São Borja, s/n, Boa Vista – Recife – PE), na qual se pôde sentir a evolução da consciência dos alunos com relação à matéria objeto do projeto. Na ocasião, foram apresentados sócio dramas e trabalhos dos alunos das escolas envolvidas relativos ao tema.

Notou-se também a inserção de novas pautas pelos professores nas atividades em sala de aula e a promoção de diálogos, nos quais os pais e familiares também passaram a se fazerem presentes.

Por parte dos alunos da universidade foi elaborada uma cartilha em cordel (Juliana de Barros Ferreira e Victor José Guedes Vital), com ilustrações em xilogravura (João Victor Pereira) também aluno. O objetivo da produção foi criar um texto lúdico e acessível que pudesse instruir de uma forma simples e clara acerca do trabalho escravo contemporâneo. A cartilha será lançada com o apoio da ANAMATRA no mês de outubro de 2018.



Infelizmente, as pesquisas apontam que, diversos dos trabalhadores brasileiros ainda se encontram sofrendo as mazelas do desemprego, do trabalho precário e o pior, são criminosamente explorados, na condição análoga à de escravo. Reduzir alguém a condição análoga à de escravo é crime previsto no art. 149 do Código Penal Brasileiro, o qual prevê a pena de reclusão de dois a oito anos e multa, além da pena correspondente à violência.

Apesar de todos os esforços no sentido de minimizar esta exploração, no Brasil atual – em contexto de crise, e pior, com uma reforma trabalhista precária e excludente, os números são cada vez mais alarmantes.

Embora o conceito de trabalho escravo apresentado pelo Brasil, no art. 149 do Código Penal, seja elogiado internacionalmente, inclusive perante a Organização Internacional do Trabalho, estudos dão conta de que muitos são os fatores que contribuem para a impunidade daqueles que praticam a escravidão contemporânea.



Um dos fatores referidos e talvez o mais capcioso, é terminológico e reside no peso que os termos "escravidão", "escravo" trazem em si. As pessoas em geral e, sobretudo os trabalhadores, que realizam o seu trabalho com muito esforço em troca do salário para sobreviver, ainda estão muito apegados ao conceito clássico de escravidão (diretamente ligado ao cerceio de liberdade ambulatorial), desconhecem a legislação penal, não se identificam, nem aceitam a condição de escravo.

### **Considerações Finais**

Assim, nós que pertencemos ao Grupo de Pesquisa Direito do Trabalho e os Dilemas da Sociedade Contemporânea, da Universidade de Pernambuco – Campus Arcoverde, entendemos que o fator educacional é relevante e determinante para que se consiga reduzir estes números.

A cooperação entre os participantes do Projeto e as escolas estaduais ofereceu crescimento em termos de cidadania e empoderamento, instruindo pessoas que tem maior chance de serem vítimas do trabalho escravo e do tráfico de pessoas, prevenindo a ocorrência de crimes e potencializando as chances de denúncias.

**Intervenção educativa de apoio à experiência cirúrgica: um relato de experiência***Educational intervention to support surgical experience: an experience report*

Emanuela Batista Ferreira e Pereira\*<sup>1</sup>, Maria Eduarda Ramos Crasto<sup>2</sup>, Tayne Fernanda Lemos da Silva<sup>2</sup>, Priscila Farias Stratman<sup>3</sup>, Milena Kelry da Silva Gonçalves<sup>3</sup>, Cintia Gomes da Silva<sup>3</sup>

**Resumo**

A experiência cirúrgica é considerada de grande impacto, tanto aos pacientes quanto a seus familiares. A ansiedade gerada neste período pode ser reduzida pelos profissionais de enfermagem, por meio de orientações através da educação em saúde. O objetivo foi promover atividades de educação em saúde aos pacientes durante experiência cirúrgica, visando à melhoria nos indicadores de assistência cirúrgica. Ação extensionista realizada por estudantes de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, tendo parceria com o Hospital Universitário Oswaldo Cruz. A abordagem ao público é realizada através de escuta, comunicação terapêutica e intervenção de educação em saúde. O material foi composto de álbum seriado, folders, cartilha educativa e questionário fornecendo orientações de acordo com as fases da experiência cirúrgica vivenciada pelos pacientes internados, estendendo-se ao seu acompanhante ou familiar. Entre os meses de Maio de 2016 e Dezembro de 2017 foram realizadas 188 intervenções em pacientes cirúrgicos. É relevante a participação da equipe de enfermagem na promoção em saúde no período perioperatório. As limitações durante a realização do projeto, por vezes não permitiram, a execução das orientações pós-operatórias.

**Descritores:** Enfermagem perioperatória; Educação em saúde; Cuidados de enfermagem

**Abstract**

Surgical experience is considered to be of great impact to both patients and their families. The anxiety generated in this period can be reduced by nursing professionals, through health education guidelines. The objective was to promote health education activities to patients during surgical experience, aiming at improving the indicators of surgical assistance. Extension action carried out by nursing students from the University of Pernambuco, having a partnership with the Oswaldo Cruz University Hospital. The approach to the public is performed through listening, therapeutic communication and health education intervention. The material was composed of an album, folders, educational booklet and questionnaire providing guidelines according to the phases of the surgical experience lived by hospitalized patients, extending to their companion or family member. Between May 2016 and December 2017, 188 interventions were performed to surgical patients. The participation of the nursing team in health promotion in the perioperative period is relevant. Limitations during the execution of the project sometimes did not allow the execution of the postoperative guidelines.

**Keywords:** Perioperative nursing; Health education; Nursing care

<sup>1</sup>Mestre. Docente. Faculdade de Enfermagem da Universidade de Pernambuco

<sup>2</sup>Discente. Faculdade de Enfermagem da Universidade de Pernambuco

<sup>3</sup>Enfermeira

\*Rua Arnóbio Marquês, 310 - Santo Amaro, CEP: 50100-130. Recife - PE, Brasil. E-mail: emanuela.pereira@upe.br

## Introdução

A experiência cirúrgica é considerada de grande impacto físico e psicológico, tanto aos pacientes quanto a seus familiares. A ansiedade vivenciada neste período pode ser reduzida pelos profissionais de enfermagem, por meio de orientações repassadas através da educação em saúde. Tal prática, quando realizada com segurança e em um atendimento personalizado, também tem como meta responder perguntas e/ou tirar dúvidas que podem vir a surgir no momento perioperatório, que inclui o pré, intra e pós cirúrgico (ASCARI, 2018).

O conhecimento das etapas que ocorrem no período perioperatório e a razão pelas quais ocorrem, são de extrema importância para o paciente, mas por vezes não são realizadas (VASCONCELOS, 2018). Visando a promoção da saúde por meio de práticas educativas, utilizou-se a Teoria do Autocuidado de Orem (1985), que se baseia no princípio de que o indivíduo pode e deve cuidar de si mesmo, promovendo o autoconhecimento e protagonismo na sua própria saúde (OREM, 1985).

Os acompanhamentos pelo profissional de enfermagem, juntamente às boas práticas de autocuidado do paciente, contribuem para sua segurança e fazem parte da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), um modelo assistencial com etapas a serem seguidas até o fim do período pós-operatório (SOBECC, 2013).

Visando a importância dos cuidados perioperatórios na recuperação do paciente, este trabalho tem como objetivo promover atividades de educação em saúde aos pacientes durante experiência cirúrgica em unidades hospitalares, visando à melhoria nos indicadores de assistência cirúrgica, desenvolvendo atividades de orientações pré, intra e pós-operatórias aos pacientes, juntamente com seus familiares e/ou acompanhantes.

## Percurso metodológico

Relato de experiência realizado a partir de ações de extensão, no período de Maio de 2016 a Dezembro de 2017 do projeto intitulado “Vou fazer uma cirurgia! E agora? - Intervenção educativa de apoio à experiência cirúrgica” no Complexo do Hospital Universitário Oswaldo Cruz - HUOC.

Foram confeccionados folders e álbuns seriados para contribuir na comunicação e demonstração das práticas de educação em saúde, além disso, todos os pacientes responderam à um questionário. Tal instrumento foi aplicado em duas fases, a primeira na visita pré-operatória antes da cirurgia, onde eram realizadas as orientações pré e intra operatórias. A segunda fase, após o retorno do centro cirúrgico, realizava-se seguimento das orientações pós-operatórias conforme demonstra a figura 1.

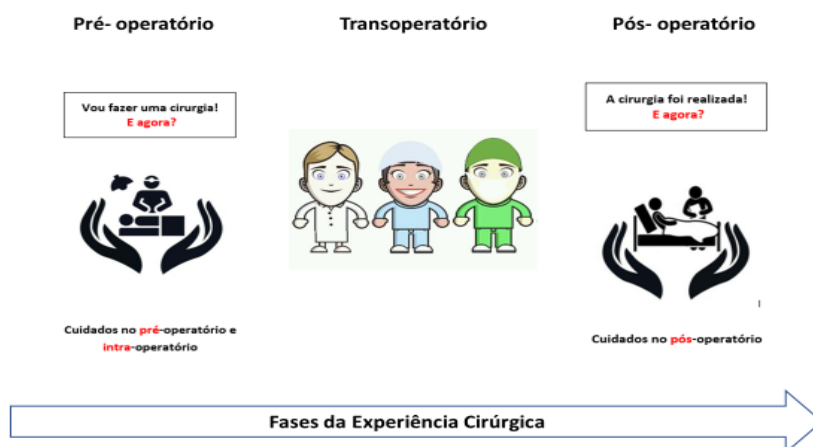


Figura 1 – Arquitetura do projeto de extensão: “ Vou fazer uma cirurgia! E agora? - Intervenção educativa de apoio a experiência cirúrgica. Recife, 2018

Durante a realização da visita pós-operatória, foram incluídas questões norteadoras sobre a temática investigada e que versavam, sobre as percepções dos pacientes quanto à intervenção educativa, sua contribuição para o processo cirúrgico e o que poderia ser modificado ou acrescentado nas orientações. Para isto, cada sujeito foi identificado pela letra P, correspondente a “Paciente” e seguido por numeração que corresponde à ordem de sua entrevista (P1, P2, ...).

Os dados obtidos através dos questionários foram armazenados no programa Microsoft Excel 2010 e analisados no software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows versão 21.0 (IBM Corporation). Para sistematização e tratamento qualitativo dos dados foi utilizado a análise temática, que consiste em uma modalidade de análise de conteúdo segundo Bardin (2009).

A presente pesquisa ação está respaldada pela aprovação do comitê de ética em pesquisa da UPE sob número de protocolo 1.265.339 respeitando a Resolução 466/12 CNS/MS referente a pesquisa em seres humanos.

## Resultados

Foram avaliados 188 pacientes submetidos à cirurgia, com idade média 48,02 anos, variando de 16 a 86 anos, predominância do gênero feminino (63,8%), pardo (60,2%), casado (52,1%), residente da zona urbana (76,1%), procedente da região metropolitana e capital (54%).

Referente às variáveis clínicas, as comorbidades Hipertensão Arterial Sistêmica (44%) e a Diabetes Mellitus (16%) foram as mais frequentes. Quanto à experiência cirúrgica, 70 % dos pacientes já tinham vivenciado. Quanto às cirurgias realizadas, as colecistectomias laparoscópicas (70%), seguidas das gastroplastias e cirurgias bariátricas (30%) foram as mais recorrentes.

A análise das três questões norteadoras permitiu compreender na fala dos entrevistados suas opiniões a respeito das orientações dadas e a organização nas seguintes categorias temáticas: Significados da intervenção educativa, com 2 subcategorias: conhecimento do papel do enfermeiro na experiência cirúrgica; comunicação paciente enfermeiro como recurso de segurança, e Reflexões sobre modelo de assistência de enfermagem na experiência cirúrgica.

### Significados da intervenção educativa

**Subcategoria:** conhecimento do papel do enfermeiro na experiência cirúrgica

*“Achei muito importante essa função da enfermagem” (P43)*

*“Sim, pois trazem informações necessárias para nós, a importância do cuidado, não é apenas responsabilidade do hospital, também é minha.” (P91)*

**Subcategoria:** comunicação paciente enfermeiro como recurso de segurança

*“Ótimo! Ficou bem esclarecido. Porque muita coisa a gente fica sem saber, e eu estava muito nervoso.” (P164)*

*“Sim, fiquei até mais calma e tranquila.” (P7)*

*“Foram sim, por que tira as dúvidas que a gente tem e dos nossos acompanhantes também.” (P55)*

*“Tirou várias dúvidas, eu não sabia que era por isso que eu não podia comer, obrigada por falar e conversar comigo” (P13)*

### Reflexões sobre modelo de assistência de enfermagem na experiência cirúrgica

*“Minha filha eu acho que nada, como eu já disse achei excelente. Vocês deveriam fazer isso mais vezes, ajuda muito a gente.” (P5)*

*“Poderia ter treinamento em libras, para caso de pacientes com deficiência auditiva.” (P9)*

*“Eu acho que vocês poderiam tá aqui todo dia.” (P10)*

## Discussão

O período pré-operatório se inicia a partir do momento em que o paciente tem conhecimento da necessidade de se submeter à um procedimento cirúrgico e, justamente nesta fase, há aumento nos sinais de stress e ansiedade (COPPETTI; STUMM; BENETTI, 2015). Quanto mais informações o paciente cirúrgico receber antes da cirurgia, mais rápida será sua recuperação, diminuindo os riscos de contrair infecções após a realização do procedimento (AMORIM et al, 2014).

A atuação do enfermeiro durante as orientações perioperatórias se faz importante por promover o autocuidado, reduzir a ansiedade e esclarecer de dúvidas dos pacientes (GONÇALVES; MEDEIROS, 2016). O desenvolvimento de ações sistematizadas durante tal período, por meio da comunicação terapêutica, auxilia na interação do profissional com o paciente, visto que a experiência cirúrgica pode ser um processo traumático, levando à possíveis complicações pós-operatórias (COSTA; SAMPAIO, 2015).

## Considerações Finais

É relevante a participação de acadêmicos de enfermagem no processo de promoção da saúde e autocuidado, buscando a aproximação com o paciente durante a visita de enfermagem, que contribui para a redução do nervosismo em pacientes ansiosos, influenciando diretamente na sua recuperação.

As limitações encontradas durante a realização do projeto, como a falta de organização dos agendamentos dos procedimentos, suspensão de cirurgias e a troca de leitos, por vezes não permitiram realizar as orientações pós-operatórias.

## Referências

- Amorim, T. V., Arreguy-Sena, C., Alves, M. D. S., & Salimena, A. M. D. O. (2014). Systematized care in cardiac preoperative: theory of Human Caring in the perspective of nurses and users. **Revista brasileira de enfermagem**, 67(4), 568-574.
- ASCARI, R. A. Reflexão sobre o cuidado dispensado ao paciente cirúrgico no perioperatório. **Revista Uningá Review**, [S.l.], v. 19, n. 2, jan. 2018.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Edição Revisada e atualizada. Lisboa, Portugal: **Edições 70**. 2009.
- COPPETTI, L.C; STUMM, E.M; BENETTI, E.R. Considerações de pacientes no perioperatório de cirurgia cardíaca referentes às orientações recebidas do enfermeiro. **Rev Min Enferm** [periódico na Internet]. 2015 [acesso: 2017 feb 21];19(1):113-119.
- COSTA, T.M; SAMPAIO, C.E. As orientações de enfermagem e sua influência nos níveis de ansiedade dos pacientes cirúrgicos hospitalares. **Rev Enferm UERJ**. 2015, 23(2):260-265.
- GONÇALVES, T.F.; MEDEIROS, V.C.C. A visita pré operatória como fator atenuante da ansiedade em pacientes cirúrgicos. **Rev. SOBECC**. 2016; 21(1): 22-27.
- OREM, D.E. Nursing: concepts of practice. 4th ed. St Louis (USA): **Mosby Year Book Inc.**; 1985.
- Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material e esterilização. 6. ed. São Paulo: **SOBECC**; 2013.
- VASCONCELOS, J. F; et al. Fotoetnografia Como Estratégia de Ensino na Visita Perioperatória de Enfermagem. **Enfermagem Revista**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 18-30, mar. 2018

**Modateca Social: um relato de empreendedorismo e empoderamento feminino na Universidade de Pernambuco***Modateca Social: an account of entrepreneurship and female empowerment in University of Pernambuco*

Izabele Sousa Barros<sup>1\*</sup>; Ana Rita Valverde Peroba<sup>2</sup>; Ilana Tháisa Brochardt Pereira Simões<sup>3</sup>; Poliana Carneiro Gomes<sup>3</sup>; Raabe Samara de Oliveira Santos<sup>3</sup>; Taynãh Marques de Lira Andrade<sup>3</sup>; Tiago Vieira da Silva<sup>3</sup>.

**Resumo**

Este artigo apresenta um relato de experiência do Projeto de Extensão Modateca Social, vinculado a FCAP (Faculdade de Ciência da Administração e Direito de Pernambuco) da Universidade de Pernambuco, que desde 2011, vêm capacitando mulheres com vulnerabilidade econômica através do empreendedorismo no segmento da moda. Conta com a participação de docentes e discentes da Instituição de Ensino Superior (IES), atuando em parceria com diversas organizações do setor público e privado. O Projeto Modateca Social já capacitou 300 mulheres e tem como objetivo a construção e obtenção das competências sociais, profissionais, éticas e culturais das beneficiadas, estimulando a sustentabilidade ambiental e empoderamento feminino das mulheres participantes.

**Descritores:** Empreendedorismo; Empoderamento feminino; Extensão universitária.

**Abstract**

This article presents an experience report on the Modatca Social Extension Project, linked to FCAP (Faculty of Science of Administration and Law of Pernambuco/University of Pernambuco), which since 2011 has been training women with economic vulnerability through entrepreneurship in the fashion segment. It counts on the participation of teachers and students of the Institution of Higher Education (IHE), acting in partnership with several organizations of the public and private sector. The Modateca Social Project has trained 300 women and aims to build and obtain the social, professional, ethical and cultural skills of the beneficiaries, stimulating environmental sustainability and women's empowerment of the participating women.

**Keywords:** Entrepreneurship; Female empowerment; University extension.

<sup>1</sup>Mestre. Docente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco

<sup>2</sup>Doutoranda. Faculdade Anhembi Morumbi

<sup>3</sup>Discente. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco da Universidade de Pernambuco

\*Endereço: Av. Sport Clube do Recife, n.º 252. Bairro Madalena. CEP 50750-500. Recife (PE), Brasil. E-mail: izabele.barros@upe.br

## Introdução

É evidente a importância dos projetos de extensão que contribuem para a sociedade de modo significativa ao meio a que estão inseridos, tendo um cunho social de relevância, permitindo aos docentes e discentes das IES a possibilidade de repassar à sociedade os conhecimentos adquiridos na academia por meio do ensino e da pesquisa. A extensão universitária possibilita a comunidade acadêmica uma mudança significativa na cultura e na visão individual de cada pessoa que participa dos projetos extensionistas junto ao público externo, interagindo e transformando a realidade de acordo com as necessidades locais.

A FCAP/UPE, no tocante curso de Administração de Empresas, possui uma tendência natural para a aprendizagem voltada a gestão de negócios e neste contexto atua o Projeto de Extensão Modateca Social. Este se baseia na área da educação empreendedora, sendo esta uma ferramenta utilizada para o empoderamento feminino, dando às mulheres beneficiadas as competências necessárias para o desenvolvimento de suas habilidades no mercado de trabalho.

O presente trabalho visa mostrar a importância do Projeto Modateca Social no cenário extensionista da UPE, demonstrando a sua contribuição para o crescimento sustentável da Universidade, como também servindo de instrumento interseção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes.

A extensão universitária é, de acordo com Souza Neto e Attiki (2005, p.11),

“É um processo educativo, que envolve ações de caráter científico, cultural e artístico, voltadas para a integração da instituição universitária, possibilitando, assim, uma efetiva participação da universidade na sociedade, reconhecendo em ambas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do saber popular e científico.”

Portanto a extensão, possibilita a formação do profissional cidadão; integra os conhecimentos adquiridos na academia; ajuda a superar as desigualdades sociais existentes; e é de extrema importância, pois é "como o elemento de ligação entre a IES e a sociedade em que se insere" (Gurgel, 1986). O projeto aqui abordado, atende um público que sofre de vulnerabilidade social e de gênero, e se baseia em 3 pilares importantes a saber: no Humanismo, busca o conceito da valorização do ser humano e sua condição acima de tudo; no Effectuation, se inspira no “processo dinâmico e criativo que tem por objetivo o desenvolvimento de novas ideias em um ambiente empreendedor sem a necessidade de um plano de negócios.” (SARASVATHY, 2001); e na Andragogia, “ciência que estuda como os adultos aprendem” (BELLAN, 2005, p.20).

O projeto se apoia no 5º princípio da ONU focado no empoderamento das mulheres: “Apoiar empreendedorismo de mulheres e promover políticas de empoderamento das mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing”. A Modateca Social tem por propósito a capacitação do público feminino, proveniente de situação de vulnerabilidade, com foco em inclusão produtiva e colaborativa de forma sustentável, que qualifica mulheres para se tornarem empreendedoras e empoderadas, elevando, desse modo, a autoestima e gerando reconhecimento social por suas capacidades de realização pessoal e profissional. Nos últimos sete anos, já capacitou mais de 300 beneficiadas, atuando juntamente com organizações parceiras, mudando a realidade de seus participantes por meio do ensino na área de moda/artesanato/design, empreendedorismo, sustentabilidade e questões de gênero.

Em 2011, iniciou suas ações na região agreste do estado de Pernambuco, passou em 2012, a alcançar regiões como a Região Metropolitana do Recife (RMR); Olinda; Recife; Iburá e Região Político-Administrativa da cidade do Recife (RPA6). Essas expansões só foram possíveis com o apoio e parceria do Consulado da Alemanha e de quatro ONGs: Lar Transitório de Christie (AELTC); Casa Menina Mulher (CMM); Aldeias Infantis; Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural (IDESC). Já em 2015, trabalhou com as ONGs: CMM, IDESC e a Casa de Frei São Francisco, entidade ligada ao Instituto Dom Helder Câmara (IDHEC), sendo possível beneficiar 31 mulheres. No ano de 2016, em parceria com a Secretaria da Mulher do Recife, Secretaria da Mulher de Jaboatão dos Guararapes e Associação de Moradores Jardim Brasil II, atingiu um dos maiores resultados alcançados até então: 45 mulheres foram capacitadas, com um total de 300

horas de capacitação. O projeto também contou, neste último ano, com o patrocínio do Instituto lojas Renner, e apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UPE, do Consulado da Alemanha, da Provença Recife, da J7 Promoções e Eventos, da FB Montagens, da ADM e TEC e da Amora Produtora.

O crescimento progressivo do projeto foi possível através do esforço da equipe e dos participantes envolvidos; do apoio dos parceiros; incentivo financeiro dos patrocinadores e cenário atual econômico de Pernambuco voltado para moda e confecções, que atua como um fator positivo para o aumento do alcance do projeto. Contudo, apesar do cenário propício para expansão financeira, o projeto permanece com os ideais do empreendedorismo social no qual não tem como prioridade aumentar o lucro de forma a obter a satisfação de interesses pessoais ou econômicos, mas sim minimizar problemas sociais e a degradação do meio ambiente, gerando transformação nas comunidades em que estão inseridas, internalizando a conceituação de rede social. Logo, o envolvimento das comunidades em situação de risco ao processo das dimensões humanas vai além da tentativa de integridade e honradez já que o fomento ao colaborativismo fortalece os negócios sociais e tem a finalidade de tornar os colaboradores agentes co-responsáveis socialmente.

### **Empreendedorismo social**

Criar oportunidades de obtenção de lucro de forma inovadora e criativa é uma forma sucinta de explicar o conceito de empreendedorismo, também é correto afirmar que “o empreendedor é um indivíduo que se lança em novas empreitadas empresariais, é criativo, arrojado e procura sempre fazer coisas diferentes” (LEITE, 2012, p. 25). Fatores externos que mudam o mercado podem corroborar para a saída de empregados e entrada de empreendedores, a necessidade de gerar renda e possibilidade de ser o patrão pode apressar esse processo, ou seja, a destruição criativa tem seu aspecto positivo e instiga o espírito empreendedor dos indivíduos. Com o advento da preocupação em questões sociais e tendo essa consciência cada vez mais forte nas pessoas, é possível entender o empreendedorismo de cunho social: organizações que utilizam os trabalhos sociais como forma de negócio, diferente das ONGs, buscam através de atividades empresariais realizarem a solução de problemas sociais utilizando o mercado como ferramenta.

Algumas premissas do empreendedorismo social deixam claro suas discrepâncias com o modelo corporativo, sendo o impacto social a principal, visto que, o que a empresa pode trazer para a sociedade vai afetar a ponto de dizer que sua missão é realmente na melhoria estrutural da sociedade. A segunda característica que difere as duas formas de empreendedorismo é o modelo de governança, que pode-se descrever quando: “para grandes empresas, o negócio com impacto social deixe de ser apenas um movimento de responsabilidade social desconectada do empreendimento e passa a ter um papel-chave na definição de estratégias de atuação delas” (BARK; AGUIAR, 2013, p. 72).

### **Empoderamento feminino**

De acordo com Casimiro (2010, p. 15) “as mulheres relacionam-se com o poder de múltiplas maneiras e a sua experiência revela que o poder pode ser uma fonte de opressão no seu abuso e uma fonte de emancipação no seu uso”. Historicamente, sabe-se que a vida das mulheres se manteve apoiada em pilares patriarcais e machistas, de modo que a elas estivesse disponível apenas os afazeres do lar, a procriação e a servidão ao marido. Com o advento das lutas feministas, abriu-se um novo panorama, a fim de garantir equidade nos direitos de todos, independentemente do gênero. Dessa forma, quando se dá uma possibilidade de emancipação, de empoderamento através das suas próprias atividades, nota-se uma transformação nas perspectivas que se ampliam e na satisfação das mulheres.

O processo de empreender desperta noções de responsabilidade, de utilidade, trabalha a autoconfiança e o desprendimento, pois requer coragem para encarar um novo desafio e depositar suas experiências nessa ferramenta de ascensão social, econômica e pessoal. É notório que o empreendedorismo feminino assume um papel significativo para a economia brasileira, visto que, de acordo com o Global Entrepreneurship Monitor – SEBRAE, (GEM,2003) os negócios



possuídos por mulheres chegam a constituir quase a metade dessa estatística, cerca de 6,4 milhões de empreendedoras brasileiras, o que representa 46% do total de empreendedores brasileiros. Neste sentido, o Projeto Modateca Social vem contribuindo para o fortalecimento do empoderamento feminino estado de Pernambuco.

### **Percurso metodológico**

Metodologicamente, as capacitações são divididas em quatro etapas: planejamento (reunião anual onde são definidas metas, discutidos os resultados atingidos no ano anterior e realização do mapeamento de novas parcerias e do cronograma de atividades); implementação (depois da sensibilização e seleção das beneficiadas junto às ONGs, inicia-se a capacitação, na qual tem aulas teóricas e práticas); monitoramento/registro( é a etapa onde são realizados questionários e entrevistas no decorrer do projeto para a medição dos indicadores de monitoramento do projeto); e por fim, a etapa da avaliação (na qual é feita a checagem do alcance das metas iniciais e análise dos indicadores). Ao longo dos anos foi necessária esta rotina visando o alcance dos resultados estabelecidos. Paralelamente ao desenvolvimento da ação extensionista ocorre uma pesquisa, que recolhe dados de desempenho empreendedor das beneficiadas através do método Índice de Inclusão Empreendedora que gera dados que são analisados e transformados em material acadêmico para publicações e apresentação em congressos e seminários relacionados a temática. Os resultados desta pesquisa-ação é a transformação junto aos alunos, em produções bibliográficas, técnicas e culturais publicadas em revistas, periódicos e congressos.

### **Resultados**

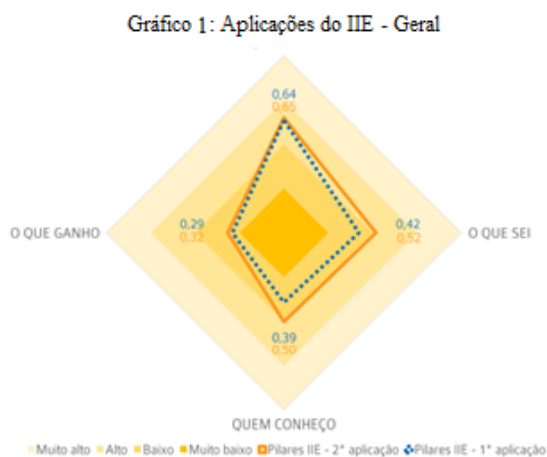
Na última capacitação, o projeto de extensão Modateca realizou uma seleção das mulheres que já haviam sido previamente encaminhadas pela rede beneficiada já citada. No total 75 mulheres se inscreveram e iniciaram as atividades do curso, das quais 45 concluíram (60%).

O perfil de renda familiar das mulheres é considerado baixa renda, tendo como média a renda de 1,3 salários mínimos. As mulheres vieram de várias cidades da Região Metropolitana do Recife e a maior parte da cidade de Olinda (34%). O perfil de idade foi bastante variado, mas sua maioria era na casa dos 40 anos. Os cursos foram realizados no Espaço Modateca na FCAP/UPE em Recife, com duração de 6 meses, nas áreas de moda, empreendedorismo, desenvolvimento sustentável e gestão de negócios e questões de gênero, com aulas teóricas e práticas e carga horária total de 300 horas. Na parte prática, foram utilizados predominantemente doações de refugos, ou seja, restos, descartes e peças inutilizadas por indústrias, reforçando o viés de redução de impacto ambiental abordado conceitualmente no projeto.

Segundo BARROS, I.S. e PEROBA, A.R.V. (2017), conceitos de empreendedorismo foram aplicados de acordo a metodologia exclusiva da Aliança Empreendedora, organização sem fins lucrativos, que trabalha com projetos de apoio a microempreendedores, implantação de negócios inclusivos junto a empresas e disseminação da cultura empreendedora no Brasil. A coordenação do projeto foi capacitada com a metodologia empreendedora e aplicou-a ao grupo de mulheres beneficiadas. O Ciclo de Iniciantes foi proposto com a intenção de contribuir para o processo de desenvolvimento das ideias de negócio e no amadurecimento do perfil empreendedor. Nessa fase as participantes foram convidadas a refletirem sobre o mundo e sobre si mesmas, podendo então fazer uma escolha mais consciente sobre a sua vontade de empreender e sobre o negócio que gostariam de estabelecer. A base deste ciclo foi a teoria do Effectuation, que promoveu o estudo através do “aprender fazendo”.

Ao final do curso foi aplicado com as mulheres uma Pesquisa de Satisfação Final, onde 27 responderam (60%). Nesta pesquisa foi analisado o impacto positivo dos conteúdos ministrados nos cursos e a visão das mulheres após eles. Foi visto que 98% das mulheres desejam voltar a se capacitar e 61% das que não empreendiam antes do curso passaram a empreender ou iriam começar a empreender em breve. A nível de análise comparativa, foi realizado com as beneficiadas

um teste chamado Índice de Inclusão Empreendedora (IIE), neste foi analisado o perfil empreendedor de cada participante, nas vertentes de “Quem sou”, “O que sei”, “Quem conheço” e “O que ganho”. O teste foi realizado no início e ao final do curso e 75,6% das mulheres o responderam. A seguir vê-se um gráfico que mostra a visão geral do antes e depois; percebe-se pelo gráfico que houve um aumento médio e os que mais evoluíram foram os pilares “Quem conheço” (+0,11) e “O que sei” (+0,10).



Fonte: resultados da pesquisa

Também foi possível observar que 66% das beneficiadas tiveram um aumento positivo em seu IIE e cerca de 65% destas tiveram um aumento maior que 0,10, considerado como um aumento. Esses resultados corroboraram para que o projeto conseguisse obter o primeiro lugar, a nível nacional, do Prêmio “Geração de Renda para Mulheres, promovido pelo Instituto Renner. Para finalizar, foi observado que os resultados do projeto extensionista ao longo dos anos, confirmam a efetividade do conceito de “empreendedorismo social” aplicado, atuando de forma articulada e conjunta nas dimensões sociais, econômicas e ambientais.

Dessa forma, portanto, transformando e viabilizando o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável. Observando-se o poder da união das instituições públicas e privadas em rede, que a partir de suas cooperações em conjunto, propiciou um meio para que mulheres de baixa renda pudessem se tornar empreendedoras atuantes no mercado. Deste modo, julga-se que ação extensionista aqui estudada é sim um caminho possível e real como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes na esfera impactada pelo projeto Modateca Social.

Foto 1: Evento de formatura das beneficiadas



Fonte: Modateca Social

**Referências**

- BARKI, Edgard et al. Negócios com impacto social no Brasil. São Paulo: **Editora Peirópolis**, 2013.
- BARROS, I. S; PEROBA, A.R.V. Modateca Social: narrativas sobre a formação de mulheres empoderadas e empreendedoras. In: Congresso Internacional Negócios da Moda, 5., 2017, São Paulo.
- BELLAN, Zezina Soares. Andragogia em Ação: Como ensinar adultos sem se tornar maçante. São Paulo: **SOCEP Editora**, 2005.
- CASIMIRO, I. M. & SOUTO, A. N. (2010). Empoderamento Económico da Mulher, Maputo: **Editora Centro de Estudo Africanos da Universidade Eduardo Mondlane**. Disponível em: [http://www.iid.org.mz/relacoes\\_de\\_genero\\_na\\_familia\\_e\\_na\\_comunidade\\_nampula.pdf](http://www.iid.org.mz/relacoes_de_genero_na_familia_e_na_comunidade_nampula.pdf). Acesso em 20/05/2018.
- GEM - Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil. Sumário Executivo. **IBPQ/SEBRAE/IEL**. 2003. Disponível em: [http://www.sebrae.com.br/br/ued/download/gem\\_2003.pdf](http://www.sebrae.com.br/br/ued/download/gem_2003.pdf). Acesso em 23/05/2018.
- GURGEL, R. M. Extensão Universitária: Comunicação ou domesticação? São Paulo: Cortez: **UFC**, 1986.
- LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo - São Paulo: **Saraiva**, 2012.
- SARASVATHY, S. D. (2001). Causation and effectuation: toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency.
- SOUZA NETO, João Clemente; ATTIKI, Maria Luiza G. Extensão Universitária: Construção de Solidariedade. São Paulo: **Expressão & Arte**, 2005, p.11. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/referencias/principios-de-empoderamento-das-mulheres/>. Acesso em 30/03/2018

**Intervenções junto a adultos jovens em situação de sofrimento psíquico.**

*Interventions with young adults in situation of psychic suffering.*

Edilene Maria da Silva Barbosa<sup>1\*</sup>; Diane Leite Silva<sup>2</sup>; Fernanda de Lima Pessoa<sup>3</sup>, José Carlos Germano da Silva Junior<sup>3</sup>; Juliana Rhodes da Costa Silva<sup>3</sup>; Karen Maria Boulitreau do Nascimento<sup>3</sup>; Sabrina Roberta Vitorino Santiago<sup>4</sup>.

**Resumo**

A Reforma psiquiátrica no Brasil é definida por Amarante (2011) como uma consequência natural de uma transformação da própria ciência, destacando-se que os serviços passaram a lidar com as pessoas e não mais com as doenças. Preconizada como fundamental a presença de atividades profissionais importantes para a melhoria dos diversos quadros clínicos existentes, com ênfase para os grupos populacionais em condição de maior vulnerabilidade. Com o objetivo intervir na situação de saúde mental de adultos jovens, foram desenvolvidas rodas de conversa, exposição de vídeos de curta duração e atividades físicas assim como brincadeiras adaptadas. 400 pessoas foram beneficiadas através de técnicas e metodologias transformadoras. O projeto de extensão aqui apresentado foi composto por ações que visaram aprimorar o conhecimento acadêmico, combinar saberes e levá-los até a sociedade de forma a beneficiar populações vulneráveis. Auxiliando numa melhor aproximação da Enfermagem e da Educação Física com a saúde mental, a partir da intervenção junto a indivíduos, o produto obtido foi uma colaboração para a melhoria da saúde física e mental e inserção social de jovens acometidos ou não por transtornos mentais diversos.

**Descritores:** Adultos jovens, Auto-estima, Educação física, Enfermagem, Substâncias psicoativas.

**Abstract**

The psychiatric reformation in Brazil is defined by Amarante (2011) as a natural consequence of a transformation of science itself, emphasizing that services have come to deal with people and not with diseases. Professing as fundamental the presence of important professional activities for the improvement of several clinical settings that exist with emphasis on the population groups in conditions of major vulnerability. To intervene in the mental health situation of young adults. Development of circles of conversation, exposure of short videos and physical activities, adapted games. 400 people have been benefited through transformational techniques and methodologies. The extension project presented here was composed of actions that aim to improve academic knowledge, combine acquirements and bring them to society in order to benefit vulnerable populations. It helps bonding nursing and physical education with mental health in a better way, by the intervention with individuals. The product of this project was the collaboration to improve physical and mental health and social insertion of young people affected or not by various mental disorders.

**Keywords:** Subject Descriptors: Young Adults, Self-esteem, Physical Education, Nursing, Psychoactive substances.

<sup>1</sup>Mestre. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade Pernambuco - UPE.

<sup>2</sup>Graduada. Residente do primeiro ano do Programa de Residência em Enfermagem Psiquiátrica da Universidade Pernambuco- UPE.

<sup>3</sup>Discente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade Pernambuco - UPE.

<sup>4</sup>Discente. Escola de Educação Física da Universidade Pernambuco - UPE.

\*Endereço Rua Arnóbio Marques, 300 Campus Santo Amaro, Recife/PE. Brasil CEP: 50100130. Contato [edilene.barbosa@upe.br](mailto:edilene.barbosa@upe.br)

## **Introdução**

Chegamos a Reforma Psiquiátrica no Brasil a partir de processos de mudanças influenciados, originados e ocorridos por manifestações e debates nos diferentes setores da sociedade em prol dos direitos civis e políticos dos usuários da psiquiátrica. Por um tratamento mais humanizado e antimanicomial. A Reforma psiquiátrica no Brasil é definida por Amarante (2011) como uma consequência natural de uma transformação da própria ciência, destacando-se que os serviços passaram a lidar com as pessoas e não mais com as doenças. Preconizando como fundamental a presença de atividades profissionais passa a ser importantes para a melhoria dos diversos quadros clínicos existentes. Atividades essas que venham possibilitar meios para a promoção à saúde mental das pessoas. Essas ações devem ter desdobramentos, na sociedade como um todo e naqueles que em situação de crise (por exemplo os jovens e adolescentes), estão em condição de maior vulnerabilidade e ou naqueles que já estão vivenciando os percursos dos transtornos ora instalados, onde destacam-se as situações de comorbidades psiquiátricas, sendo o Transtorno da dependência química o que aparece com maior frequência no Brasil (SENAD, 2015).

Não se sabendo ainda quem iniciou o processo de adoecimento, se a dependência química ou um outro transtorno mental. As políticas públicas de saúde no Brasil ainda têm um grande débito para com os adultos jovens e com os adolescentes, nos diversos segmentos do seu desenvolvimento, e mais essa dívida aumenta assustadoramente quando esses são acometidos de transtornos mentais. Historicamente o transtorno mental foi sempre uma preocupação, não só da medicina, enquanto ciência, mas também de filósofos, escritores, curandeiros e religiosos (AMARANTI, 2011).

Os sintomas psiquiátricos, de modo dominante, promovem alterações no relacionamento do homem com o mundo. Assim entende-se que quando iniciados na adolescência, os transtornos mentais devem ser assistidos, permanentemente por olhares interdisciplinares. Destaca-se, aqui a importância das atividades da educação física como mais uma modalidade de assistência à saúde mental. Com o objetivo de intervir na situação de saúde mental de adultos jovens, em atendimento ambulatorial e adultos jovens internados no hospital psiquiátrico, de forma terapêutica, esse projeto atuou nesses cenários por 2 anos. Esse projeto de extensão universitária é justificado pela motivação das atividades que envolvem as temáticas (adolescência / substâncias psicoativas / transtornos mentais) aqui centradas e fortalecidas por ações que agregam várias possibilidades de se fazer saúde numa perspectiva ampla e interdisciplinar, humana e socialmente comprometida.

## **Percursos metodológico**

As atividades deste projeto foram desenvolvidas em dois cenários: o ambulatório de adolescentes do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, unidade pertencente a Universidade de Pernambuco (CISAM/UPE), onde os jovens estavam em atendimento ambulatorial para demanda diversas (hebiatria, ginecologia e pré-natal) e um outro cenário no Hospital Ulysses Pernambucano, da Secretaria Estadual de Saúde, (HUP/SES). Hospital de referência na assistência aos portadores transtornos mentais, onde se encontravam adultos jovens em situação de internamento, decorrentes ou não do uso de substâncias psicoativas. Todas as ações desenvolvidas nesses espaços tiveram como foco o desenvolvimento da auto - estima, da auto - imagem, desenvolvimento e habilidades cognitivas e atividades de promoção da saúde física e mental.

Atividades in loco aconteceram 02 vezes por semana (08 horas. No espaço do ambulatório as ações envolviam rodas de conversa discussões em pequenos grupos de sala de espera com orientações de promoção a

saúde física e mental, além de exposição de vídeos de curta duração e da exibição de exercícios físicos. No espaço hospitalar as ações envolviam a vivência de situações de sucesso e superação da derrota, com propostas centradas em brincadeiras adaptadas com elementos diversos, como arcos, cones, cordas, pneus, bolas. Incluindo jogos de mesa (damas, xadrez e trilha e etc.), futebol, voleibol, dança e música de livre expressão. proporcionando a prática desportiva como lazer através de competição e reabilitação psicossocial. Todas as atividades nos dois cenários foram direcionadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas (pensar e fazer) que trabalharam características afetivo-sociais e intelectuais e todas aconteceram de forma grupal.

O Projeto contou com a participação efetiva dos alunos de graduação do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG/UPE), alunos de graduação em Enfermagem de outras instituições de ensino superior (IES) e graduandos do curso de bacharelado em Educação Física da Escola Superior de Educação Física ESEF/UPE, além de uma residente do primeiro ano do Programa de Residência em Enfermagem Psiquiátrica da FENSG/UPE e HUP/SES PE.

## Resultados

O público alvo atendido no ambulatório circulou em torno de 20 adolescentes /semana (na faixa etária de 17 a 21 anos) aptos a participar das atividades, assim como, 20 adultos jovens (na faixa etária de 19 a 25 anos) em situação de internamento hospitalar do HUP/SES, cujo quadro psiquiátrico permitiu o convite a partir de abordagens direcionadas, para participarem do desenvolvimento de atividades físicas e intelectuais.

Direta e indiretamente beneficiados pode se supor que mensalmente 400 pessoas foram contempladas direta. Participaram do projeto 04 graduandos da Enfermagem e 03 graduandos da Educação física selecionadas a partir das notas obtidas no módulo de saúde adulto e quarto módulo da educação física além de uma entrevista onde foram avaliados os interesses dos candidatos na área específica de saúde mental/psiquiatria. Gerou impactos sociais importantes pois nas suas ações a nível ambulatorial recebeu já no seu primeiro ano de atuação, uma menção honrosa do Programa Governo Presente de Pernambuco- Ações Integradas para Cidadania, sendo convidado a se expandir até as escolas secundaristas do Distrito Sanitário II da cidade do Recife. Esse projeto proporcionou aos graduandos envolvidos informações que foram armazenadas e embasaram a construção de dois projetos de pesquisas. E auxiliou uma melhor aproximação entre a Enfermagem a Educação Física e a saúde mental, a partir da intervenção junto a indivíduos, cujo produto foi colaborar para a melhoria da saúde física e mental e inserção social de jovens acometidos ou não por transtornos mentais diversos.



Figura 1



**Figura 2****Figura 3****Figura 4**

### **Discussão**

O Projeto atuou nesses cenários por 2 anos, construindo e desenvolvendo – se como um conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, aplicadas na interação com a população e sendo apropriadas para ela, o que representou soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida.

Implicando em compromisso com a transformação social, as ações foram voltadas para evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças, se propondo a ensinar a população a cuidar de sua saúde. Sendo assim a promoção da saúde e a prevenção à agravos foram medidas gerais educativas,

que objetivaram melhorar a resistência e o bem-estar geral dos indivíduos. Um dos grandes desafios percebidos nas ações do projeto foi o precário conhecimento específico dos graduandos, nas área de saúde mental/psiquiatria. Evidenciado no currículo do curso de bacharelado em educação física da ESEF/UPE e no currículo do curso de bacharelado em Enfermagem de outras IES (não da FENSG/UPE). Aulas teóricas forma ministradas para dissolver essa situação.

Assim como foi preciso se elaborar horários de estudos e de apoio para os graduandos Esse apoio emocional foi necessário para preparar e ajudar os graduandos à lidar com as escutas dos usuários sendo assim grupos operativos foram necessárias para que uma escuta terapêutica fosse inserida como uma atividade do projeto não prevista onde os extensionistas foram beneficiados para melhor atuar junto aos usuários do projeto. O projeto foi aprovado pelo edital da pro-reitoria de Extensão da Universidade de Pernambuco com incentivo financeiro, porém por questões burocráticas nunca chegou a receber tal incentivo. Muitas atividades que precisaram de material (bolas, cordas, papel madeira, lápis, cartolina, etc) foram adquiridos por empréstimo ou com ajuda financeira dos extensionistas e da coordenação do projeto.

### **Considerações Finais**

Este Projeto levou não só à produção de um novo tipo de abordagem a subjetividade das pessoas, o que permitiu as manifestações de expressões de uma clínica que não reteve o individuo como objeto, mas ao contrário o considerou o individuo como sujeito de direitos e de deveres. O projeto de extensão aqui apresentado foi composto por ações que visam aprimorar o conhecimento acadêmico, combinar saberes e levá-los até a sociedade, de forma a beneficiar populações vulneráveis. Essa relação dinamiza e aprimora a produção de conhecimento, colocando em harmonia conhecimento e sociedade. Através do conjunto, ensino, pesquisa e extensão, a universidade projetou uma formação acadêmica no qual os graduandos foram estimulados a pensar nestes processos como processos integrados, que auxiliaram o ensino da graduação e da pós-graduação. Assim como promoveu uma linha de conhecimento e debate, incentivando o a construção de um olhar ampliado sobre questões relevantes na sociedade. Ficando claro, portanto, a possibilidade de ações terapêuticas relacionadas ao corpo e ao movimento. É nesses cenários vivenciou se a pertinência das atividades direcionadas pelo educador físico, e sua formação como profissional de saúde mental, inserido em uma equipe interdisciplinar. E como o corpo e o movimento - objetos fundamentais da Educação Física – podem se relacionam com a loucura. (GUIMARAES, 2012).

### **Referências**

- AMARANTE, P. Manicômio e loucura no final do século e do milênio. In: FERNANDES, M. I.; SCARCELLI, I. R.; COSTA, E. S. (Org.). *Fim de século: ainda manicômios?* São Paulo: IPUSP, 2011.
- GUIMARÃES, A. C., Rocha, G. B. D., Maciel, M. G., & Adão, K. do S. (2011). Pensando as Práticas de Intervenção dos Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 6(1) 149-154. Recuperado em 03 de julho, 2012.
- SENAD: O Consumo de Álcool no Brasil entre 2006 e 2012 – disponível em [www.inpad.org.br](http://www.inpad.org.br) Acesso em 12 de Abril de 2015.